

Relatório Anual

2011



Fundação
Previdenciária
IBM

Você, hoje, investindo no amanhã.





Carta do Presidente

Caro participante da Fundação Previdenciária IBM,

Em 2012, completamos 95 anos de atuação no Brasil. Durante todo esse período, milhares de IBMistas trabalharam para trazer o progresso para o nosso país, sempre com total dedicação e responsabilidade.

São essas mesmas características que usamos para gerir os planos da Fundação Previdenciária IBM, visando uma vida tranquila para você e sua família. Somando as suas contribuições às da IBM, você tem a oportunidade de consolidar a reserva necessária para garantir segurança financeira no seu futuro.

E o resultado do nosso trabalho, ao ver pessoas se aposentando com tranquilidade e realizando seus sonhos, nos estimula a seguir em frente. Este é o verdadeiro motivador de toda a equipe da Fundação Previdenciária IBM.

Por isso, estamos comprometidos a sempre melhorar nossos processos, buscando incessantemente as boas práticas de governança. Entre elas está a transparência em todos os passos da gestão da Fundação. Aqui, neste relatório anual, você poderá avaliar todas as informações a respeito de seu plano e da Fundação Previdenciária IBM, de forma clara e precisa para que continue investindo seu dinheiro com total confiança.

Boa leitura

Ricardo Pelegrini
Gerente Geral IBM Brasil



A Fundação e seus números

Sustentabilidade em números

Apresentamos, a seguir, números que evidenciam o tamanho, a solidez e a rentabilidade da Fundação Previdenciária IBM.

Rentabilidade do Plano CD

	Passivo Superconservador		Passivo Conservador		Passivo Moderado		Passivo Agressivo		Ativo Superconservador		Ativo Conservador		Ativo Moderado		Ativo Agressivo	
		Meta		Meta		Meta		Meta		Meta		Meta		Meta		Meta
Janeiro/2011	0,86	0,86	-0,10	-0,10	-0,83	-0,82	-1,55	-1,54	0,80	0,93	-0,10	0,01	-0,78	-0,69	-1,46	-1,38
Fevereiro/2011	0,84	0,84	0,90	0,92	0,96	0,97	1,00	1,03	0,88	0,92	0,93	1,03	0,96	1,11	1,02	1,19
Março/2011	0,92	0,92	1,08	1,09	1,20	1,22	1,30	1,35	0,99	0,99	1,12	1,20	1,21	1,36	1,29	1,51
Abril/2011	0,84	0,84	-0,05	-0,05	-0,72	-0,71	-1,39	-1,37	0,83	0,91	0,04	0,06	-0,56	-0,58	-1,15	-1,21
Maió/2011	0,99	0,99	0,33	0,33	-0,17	-0,16	-0,68	-0,65	1,07	1,06	0,50	0,44	0,05	-0,03	-0,39	-0,49
Junho/2011	0,98	0,95	0,09	0,08	-0,57	-0,58	-1,26	-1,24	0,95	1,03	0,10	0,18	-0,54	-0,45	-1,16	-1,08
Julho/2011	0,97	0,97	-0,38	-0,37	-1,40	-1,38	-2,41	-2,39	0,97	1,04	-0,38	-0,27	-1,37	-1,25	-2,38	-2,23
Agosto/2011	1,06	1,07	0,06	0,07	-0,71	-0,69	-1,47	-1,44	1,42	1,15	0,39	0,17	-0,39	-0,56	-1,17	-1,29
Setembro/2011	0,96	0,94	-0,71	-0,72	-1,93	-1,97	-3,08	-3,22	1,05	1,02	-0,44	-0,62	-1,51	-1,84	-2,63	-3,07
Outubro/2011	0,88	0,88	3,03	3,00	4,62	4,60	6,10	6,19	0,88	0,96	2,89	3,12	4,40	4,74	5,89	6,36
Novembro/2011	0,89	0,86	0,15	0,19	-0,37	-0,32	-0,87	-0,83	1,02	0,93	0,23	0,29	-0,36	-0,19	-0,90	-0,67
Dezembro/2011	0,91	0,91	0,69	0,68	0,65	0,52	0,38	0,35	0,84	0,98	0,60	0,79	0,43	0,65	0,23	0,51

Quem somos em patrimônio

Patrimônio 2011

BD 1,58 bilhões

CD 2,48 bilhões

Total
4,06
bilhões

Alocação de investimentos 2011

	BD	CD	Total	em R\$ mil
Renda Fixa	94,5%	86,0%	89,3%	3.623.327
Renda Variável	3,6%	14,0%	9,9%	403.059
Imóveis	0,7%	-	0,3%	10.985
Outro	1,2%	-	0,5%	18.786

Quem somos em pessoas

Distribuição dos participantes em 2010 e 2011:

	2010	2011
Ativos CD	13.265	12.680
Ativos BD	27	23
Assistidos CD	615	654
Assistidos BD e beneficiários	622	620
Autopatrocinados	428	390
Benefício Proporcional Diferido	169	246

Média de Contribuição

	2010	2011
Patrocinadora	4,44%	4,39%
Participante	6,14%	6,35%

Acontecimentos de 2011

Uma história centenária

Em 2011 foi celebrado o centenário da IBM. A companhia surgiu em 1911 no estado de Nova York graças à fusão de três empresas especializadas em atividades completamente distintas: uma dedicada à relojoaria, outra a balanças e, por fim, uma empresa de ferramentas para cálculo.

No ano de 1936, a IBM inova como uma das primeiras empresas a pensar em Sistema Previdenciário, visando o bem-estar e a estabilidade em relação ao futuro dos IBMistas.

Nestes cem anos de história, a IBM foi obrigada a se reinventar para continuar existindo e, hoje, se transformou em um dos maiores conglomerados de tecnologia do mundo, sempre preocupada com a nação IBM.



Alteração da unidade de referência (UR)

De acordo com o regulamento do plano de Contribuição Definida, a Unidade de Referência, aprovada em 06 de agosto de 2008, deve ser anualmente reajustada no mês de janeiro, com base no índice INPC do ano anterior.

O valor inicial da UR que foi, a princípio, de R\$ 2.800,00 sofreu reajustes anuais conforme quadro abaixo:

	Unidade de Referência Anterior	Índice de Reajuste	Unidade de Referência Atual
2008	R\$ 2.800,00	1,5390%	R\$ 2.843,09
2009	R\$ 2.843,09	4,1138%	R\$ 2.960,04
2010	R\$ 2.960,04	6,4652%	R\$ 3.151,41
2011	R\$ 3.151,41	6,0799%	R\$ 3.343,01

Vale ressaltar que a Unidade de Referência será aplicada apenas para participantes do plano de contribuição definida, que ingressaram após a aprovação do regulamento em 06/08/2008 e que completaram 2 anos de serviço na IBM.



Aposentadoria é coisa séria

Sou do tipo do consumidor consciente. Todas as minhas conquistas ao longo da vida foram suportadas por um lastro financeiro e, assim, o endividamento ou o crédito nunca tiveram chance comigo. E essa mesma consciência financeira me impulsionou a planejar o futuro para uma aposentadoria tranquila.

Quando a IBM anunciou a mudança do plano FPI, resolvi contribuir com o percentual máximo para receber a contrapartida da empresa. E, assim, formei reserva suficiente para me aposentar de fato, sem nenhum outro trabalho ou prestação de serviço de consultoria, como muitas pessoas costumam fazer.

Por isso, a dica que dou aos mais jovens é que invistam em seu plano com o máximo que podem, pois além de formar uma boa reserva para o futuro, ainda há o benefício fiscal. Priorizem seu plano de aposentadoria, aproveitem este importante benefício da empresa e ingressem, desde já, no planejamento do futuro pós-carreira.

Ainda que para muitas pessoas isso não pareça importante hoje, após a segunda metade da carreira esta preocupação será crescente e não haverá como recuperar o tempo perdido.

Sergio Augusto Bordallo, 61 anos

Sustente esta ideia

Certamente você já ouviu falar muito sobre o tema sustentabilidade.

Uma das definições de sustentabilidade é o não comprometimento do futuro com ações predatórias que visam apenas o presente. Ou seja, pensar a longo prazo.

Com base neste raciocínio, propomos uma reflexão da sua sustentabilidade financeira: o que você faz hoje para garantir o futuro? Você pensa e age com visão de longo prazo, a fim de garantir a sua segurança e preservação do seu patrimônio? Ou age apenas com foco no presente?

Ter um futuro sustentável, além de todas as atitudes responsáveis que devemos ter perante o planeta e a sociedade, também significa garantir a perenidade das nossas conquistas de hoje.

O velho ditado “você irá colher amanhã o que planta hoje” é uma síntese do pensamento sustentável. Apesar de muito simples na teoria, a prática depende de muita disciplina e atitude, pois a nossa cultura ainda está muito enraizada em tempos de inflação e incertezas. Reverter nosso pensamento para planejamento e poupança é a chave do sucesso!

Comece agora mesmo. Reflita sobre o seu futuro, faça planos para a aposentadoria, avalie se o que você contribui para o plano de previdência FPI é suficiente para garantir sua estabilidade financeira e sempre engorde mais o seu porquinho.



Hipótese 1:

Você gasta R\$ 800 todos os meses nas compras de mercado. No entanto, vai a um mercado próximo à sua casa, não pesquisa preço e compra mais coisas do que precisa. Hoje, você resolveu fazer uma listinha, se organizar e, assim, conseguiu economizar R\$ 250 no fim do mês. Essa economia mensal aplicada por 30 anos se transformou em:

R\$ 243.500*



Hipótese 2:

Você mudou de apartamento e o condomínio agora é R\$ 150 a menos que o anterior. Aplicou este valor e, após 30 anos, esta quantia se transformou em:

R\$ 146.000*

Plantando hoje e colhendo amanhã

Existem muitas maneiras de explicar o quanto a disciplina é aliada do seu bolso. Aqui, optamos por mostrar os números que comprovam esta afirmação. Vamos às hipóteses:



Hipótese 3:

Nestas férias você não conseguiu viajar porque seu filho ficou de recuperação. O dinheiro que gastaria na viagem, R\$ 2.500, foi aplicado. Ao se aposentar, 30 anos depois, esta quantia se transformou em:

R\$ 14.500*

*considerando taxa de 6% ao ano.

Viu como pequenas economias viram uma verdadeira fortuna no futuro?

Cada despesa que você reduzir hoje e guardar para o amanhã, fará uma grande diferença no seu patrimônio final.

E fazer sobrar dinheiro só depende de disciplina. Quer começar a poupar mais? Pegue um lápis e um papel e comece já a listar suas despesas. Priorize seu dinheiro e corte gastos desnecessários. Lembre-se que só com atitude você será protagonista da sua vida financeira.

Planejar é preciso, gastar não é preciso

Sempre fui do tipo consumista e adorava gastar meu salário comprando muitas coisas. Acreditava que o futuro nunca chegaria e era preciso viver o presente.

No entanto, a experiência me mostrou que é preciso se planejar financeiramente e ter controle sobre o próprio bolso.

Também compreendi que a preservação de parte do que se ganha é essencial para a conquista de patrimônio e a realização de alguns projetos de vida.

Hoje eu me preparo para o futuro com consciência e disciplina. Priorizo o meu plano FPI e, com muita calma, planejo a minha aposentadoria que deverá acontecer daqui a alguns anos.

E o conselho que dou aos mais jovens é: comece desde já. Quanto antes se educar financeiramente, mais conquistas e mais tranquilidade você terá em sua vida.

Monica Tavares do Amaral, 47 anos



Um assunto para toda a família

Começando pelos pais, o alinhamento financeiro é fator-chave para a harmonia familiar. Controlar o orçamento e planejar, em conjunto, as conquistas da família consolidam uma importante parcela da vida pessoal.

Existem muitos estudos que apontam os motivos financeiros, como uma das principais causas de desestruturação familiar. Caso tenha filhos, mesmo que eles sejam novos ou estejam em fase de alfabetização, não pense que é cedo para introduzir os conceitos básicos sobre dinheiro.



A consciência financeira dele pode iniciar muito antes do que você imagina. Quer algumas dicas?

- introduza conceitos de economia em atitudes que visam a sustentabilidade do planeta, como gastar menos água ou não desperdiçar alimentos. Faça o paralelo entre esta economia de recursos com a economia financeira, que ajudará a sobrar mais dinheiro para a família utilizar em outras prioridades;
- regularize o pagamento das mesadas. Fixe uma data e, caso a criança gaste todo o dinheiro em um único dia, faça-a esperar até o novo pagamento. Assim, ela compreenderá que o dinheiro é finito e que é preciso esperar para ganhar mais;
- ensine-a a poupar parte do dinheiro em prol de uma conquista maior, como um brinquedo mais caro ou algum passeio que ele queira fazer.

Introduzir estes conceitos logo cedo é muito mais fácil do que insistir neles depois que a criança já formou seus valores.

Mesmo que sua situação financeira atual permita propiciar tudo que seu filho deseja, essas atitudes são importantes para prepará-lo para o futuro, para que ele caminhe firme nas dificuldades da sua própria jornada.

Planejamento que dá certo

Eu sou uma pessoa muito controlada financeiramente e preocupada com o futuro. Desde que me casei, os planos sempre foram feitos em família: planejamos a compra do nosso primeiro imóvel, depois de uma casa maior antes dos filhos e, em seguida, os filhos. Cada passo que demos foi alicerçado por uma boa estrutura financeira.

Nos meus planos de hoje estão: terminar de montar meu novo apartamento e a próxima viagem com os bebês.

Tenho certeza que todo este planejamento só me trouxe bons frutos, pois realizo todos os meus sonhos com segurança e tranquilidade.

Porém, paralelo a todas estas conquistas, mantenho o meu plano de aposentadoria FPI. Ele é prioridade, independente da minha fase de vida, pois acredito que este benefício oferecido pela empresa será a minha principal ferramenta financeira para viver bem no futuro.

E eu tenho muitos projetos para realizar no futuro. Quero ter uma aposentadoria muito feliz com direito a viagens e qualidade de vida, no mesmo padrão econômico que sempre tive quando estava na ativa.

Mayra Stratikopoulos, 32 anos





Plano de previdência FPI, seu melhor amigo no futuro

Você já deu um importante passo ao aderir ao plano de previdência FPI. No entanto, isso não significa que conquistou a quantia necessária para satisfazer todas as suas necessidades e desejos no futuro.

Veja abaixo os 9 passos para garantir o seu futuro financeiro:

1. Faça a adesão a um plano de previdência (OK); ✓
2. Acompanhe mensalmente a evolução do seu saldo;
3. Avalie a rentabilidade do plano;
4. Trace objetivos para o seu dinheiro;
5. Calcule o seu saldo no futuro e veja se é suficiente para garantir seus projetos de vida;
6. Se não for suficiente, calcule a diferença entre sua meta a conquistar e o seu saldo no futuro;
7. Calcule quanto você precisará contribuir a mais mensalmente ou esporadicamente;
8. Complemente seu plano com a quantia necessária;
9. Faça esta avaliação regularmente. Seus projetos de vida podem mudar, assim como o seu saldo e a rentabilidade do seu plano podem variar.

Colhendo os frutos de uma vida planejada

Planejar era uma das minhas funções no trabalho e, mais que isso, sempre foi um hábito pessoal. Eu planejo minha vida pelos próximos 30 a 40 anos, principalmente hoje em dia, com a estabilidade da moeda.

E não basta apenas planejar, é preciso avaliar continuamente os projetos e corrigi-los no caminho, se necessário. Para mim, é como se fosse um game, pois aprendo com a prática e faço cada dia melhor.

Por isso, desde muito cedo planejei meu futuro financeiro. Principalmente porque acredito na melhora da qualidade de vida e da saúde das pessoas, resultando numa aposentadoria mais longa e ativa. A vida não é mais tão curta como dizíamos antigamente e, com saúde e disposição, é preciso ter dinheiro para viver bem.

O plano FPI é, para mim, a principal ferramenta financeira neste momento. Ele reúne qualidades fundamentais para um investimento financeiro de longo prazo: segurança, boa gestão e o incentivo fiscal. Também fiz a opção de tributação regressiva, que reduz a 10% o imposto de renda pago sobre os benefícios. Não há nenhum outro produto que se equipare a todas estas vantagens.

O meu conselho aos mais jovens é para que eles aproveitem a juventude e todas as suas realizações, mas se atentem ao futuro. Preparem-se para a aposentadoria desde cedo, tanto a saúde, quanto a cabeça e o bolso.

Ubiraci Sampaio Garcia, 59 anos



Retrospectiva 2011

Em 2011, a crise global dominou o noticiário. Dificuldades dos países ricos surpreenderam o mundo. Diferentemente da crise de 2008, as turbulências de 2011 deram sinais de que seria necessário mais tempo para a superação. E, neste cenário, os bancos foram fundamentais para os países, que desta vez precisavam lidar com um elevado nível de endividamento.

No primeiro semestre, no cenário internacional, choques como o aumento da tensão política no Oriente Médio e no Norte da África, e como os desastres naturais no Japão, se tornaram foco dos investidores. Nos Estados Unidos, o fraco crescimento da economia e suas consequências no consumo e no emprego, além da questão sobre o teto de endividamento discutida no Congresso, colocaram o país em um rebaixamento histórico. Na China, as preocupações com a inflação e a desaceleração do desenvolvimento também foram pontos de atenção do mercado. As dívidas dos países da zona do Euro, sobretudo na Grécia, foram, sem dúvida, o tema mais relevante, pois uma solução inadequada poderia levar a problemas graves para a economia global.

A segunda parte do ano iniciou em meio a uma piora das perspectivas mundiais. Tensões a respeito do crescimento da dívida americana contribuíram para a aversão ao risco por parte dos investidores. Na Europa, a questão das dívidas se agravou e, à medida que o tempo passava, a possibilidade de um calote pesava ainda mais em função do temor de uma crise sistêmica. Ainda no terceiro trimestre, os Estados Unidos mostraram uma evolução nos indicadores, fazendo com que suas projeções de crescimento para o ano de 2011 melhorassem. Já o último trimestre deixou claro que a crise que dominava a Europa e que já contaminava as economias de todo o mundo se estenderia para os próximos anos. Se por um lado as notícias vindas da Grécia foram em direção da aprovação de um plano de salvação proposto pelas autoridades europeias, por outro, os holofotes se voltaram para Portugal e Itália que também apresentavam dívidas, e aos poucos a Grécia passou a ser vista como um problema menor. Outro assunto que voltou à pauta de discussões foi o futuro da economia chinesa, pois a perspectiva de piora na desaceleração se intensificou durante esse período.

Mudando para o cenário interno, no Brasil, a grande preocupação girou em torno da economia e da inflação. Com certeza, a alta de juros no primeiro semestre e a intensificação da crise internacional levaram nossa economia ao desaquecimento de forma mais rápida. Em relação à inflação, ela acelerou de maneira intensa no primeiro semestre do ano e diminuiu nos últimos meses de 2011, movimento contrário ao visto na atividade econômica, que enfraqueceu ao longo do ano, especialmente após o agravamento da crise europeia. Nossa situação econômica se tornou adequada para o corte da taxa de juros, prática iniciada a partir de agosto de 2011 e, pela previsão, continuará em queda no ano de 2012.

Boa notícia para nós é o fato do Brasil ser agora a sexta maior economia do mundo. O mercado considera que a perda de posição dos países desenvolvidos nesse ranking deveu-se à crise bancária de 2008 e à crise econômica que persiste em contraste com o crescimento vivido no Brasil, consequência, principalmente, das exportações para a China.

Sobre o resultado das carteiras da Fundação Previdenciária IBM, no plano CD, a renda fixa passiva atingiu 11,63% (100,35% do CDI) e a renda variável passiva ficou em -18,32% (-0,21% do Ibovespa). Nos perfis ativos, a renda fixa atingiu 12,29%, representando 97,54% de sua meta (CDI + 0,9%), e a renda variável atingiu -16,81%, que representa -1,16% da sua meta (Ibovespa + 3%). Com relação ao risco, os fundos e carteiras cumpriram os objetivos determinados pela Fundação Previdenciária IBM.

Diante dos resultados das carteiras, visando atingir os objetivos de maneira mais eficiente, obter maior diversificação de investimento do patrimônio e menor concentração na alocação de recursos, foram introduzidos novos instrumentos nos mandatos de renda fixa ativa e efetuadas trocas e contratações de gestores para renda fixa ativa e renda variável ativa. A Fundação encerrou o ano com o total de 8 gestores, distribuídos entre gestão ativa e passiva, renda fixa e variável. A diversificação de gestores mostrou-se positiva na obtenção de resultados e diversificação de risco.



Glossário

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2011 que comprovam a solidez da Fundação Previdenciária IBM.

Porém, antes dessa análise, você não deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o **Balanco Patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)** apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios** apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)** evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA)** revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios** apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a **Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios (DOAP)** evidencia a composição do patrimônio de cobertura do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando o detalhamento das provisões matemáticas e o equilíbrio técnico.

- o **Demonstrativo de Investimentos** revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação;
- o **fundo** significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos;
- a **meta atuarial** é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos;
- o **parecer atuarial** é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros;
- o **participante** é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano;
- a **patrocinadora** é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras;
- a **política de investimentos** é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisará a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

Balanços patrimoniais (em R\$ milhares)

Ativo	2011	2010
DISPONÍVEL	163	196
REALIZÁVEL	4.182.326	4.094.688
Gestão Previdencial	138.897	135.996
Gestão Administrativa	5.640	5.138
Investimentos	4.037.789	3.953.554
<ul style="list-style-type: none"> ■ Créditos Privados e Depósitos 466 ■ Fundos de Investimento 4.026.214 ■ Investimentos Imobiliários 10.985 ■ Depósitos Judiciais / Recursais 124 		
TOTAL DO ATIVO	4.182.489	4.094.884
Passivo		
EXIGÍVEL OPERACIONAL	6.471	3.628
Gestão Previdencial	2.082	2.022
Gestão Administrativa	4.389	1.606
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	10.825	8.392
Gestão Previdencial	4.487	2.751
Gestão Administrativa	5.004	4.754
Investimentos	1.334	887
PATRIMÔNIO SOCIAL	4.165.193	4.082.864
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.145.242	2.153.044
<ul style="list-style-type: none"> ■ Provisões Matemáticas 2.102.379 <ul style="list-style-type: none"> ■ Benefícios Concedidos 576.934 ■ Benefícios a Conceder 1.525.445 ■ Equilíbrio Técnico 42.863 <ul style="list-style-type: none"> ■ Resultados Realizados 42.863 ■ Superávit Técnico Acumulado 42.863 		
Fundos	2.019.951	1.929.820
<ul style="list-style-type: none"> ■ Fundos Previdenciais 1.870.308 ■ Fundos Administrativos 149.643 		
TOTAL DO PASSIVO	4.182.489	4.094.884

Demonstração da mutação do patrimônio social (em R\$ milhares)

	2011	2010	Varição (%)
A) Patrimônio social - início do exercício	4.082.864	3.760.763	8,56
1. Adições	413.259	436.914	(5,41)
(+) Contribuições previdenciais	83.795	74.782	12,05
(+) Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	309.144	326.856	(5,42)
(+) Reversão de contingência - Gestão previdencial	1.251	-	100,00
(+) Receitas administrativas	1.660	2.123	(21,81)
(+) Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	17.404	13.139	32,46
(+) Reversão de contingências - Gestão administrativa	5	20.014	(99,98)
2. Destinações	(330.930)	(114.813)	188,23
(-) Benefícios	(318.016)	(85.452)	272,16
(-) Constituição de contingências - Gestão previdencial	-	(556)	(100,00)
(-) Despesas administrativas	(12.665)	(28.805)	(56,03)
(-) Constituição de contingências - Gestão administrativa	(249)	-	100,00
3. Acréscimo no patrimônio social (1 + 2)	82.329	322.101	(74,44)
(+/-) Provisões matemáticas	140.853	202.780	(30,54)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(148.655)	(26.987)	450,84
(+/-) Fundos Previdenciais	83.976	139.837	(39,95)
(+/-) Fundos Administrativos	6.155	6.471	(4,88)
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
(+/-) Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Patrimônio social - final do exercício (A+3+4)	4.165.193	4.082.864	2,02

Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - plano de benefícios de contribuição definida da IBM Brasil - CNPB.:19.960.003-65 (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	2.257.150	2.077.461	8,65%
1. Adições	220.532	246.279	-10,45%
(+) Contribuições	85.230	75.940	12,23%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	135.276	170.339	-20,58%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	26	-	100,00%
2. Destinações	(90.818)	(66.590)	36,38%
(-) Benefícios	(89.330)	(65.355)	36,68%
(-) Custeio Administrativo	(1.488)	(1.235)	20,49%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	129.714	179.689	-27,81%
(+/-) Provisões Matemáticas	134.545	188.859	-28,76%
(+/-) Fundos Previdenciais	463	(12.336)	-103,75%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(5.294)	3.166	-267,21%
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	2.386.864	2.257.150	5,75%
C) Fundos não previdenciais	91.132	85.080	7,11%
(+/-) Fundos Administrativos	91.132	85.080	7,11%

Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - plano de benefícios da IBM Brasil - CNPB.:19.800.013-83 (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.514.122	1.394.003	8,62%
1. Adições	154.696	129.583	19,38%
(+) Contribuições	53	77	-31,17%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	154.643	129.506	19,41%
2. Destinações	(218.101)	(9.464)	2204,53%
(-) Benefícios	(217.560)	(8.908)	2342,30%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(541)	(556)	-2,70%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(63.405)	120.119	-152,79%
(+/-) Provisões Matemáticas	6.308	13.921	-54,69%
(+/-) Fundos Previdenciais	73.648	136.351	-45,99%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(143.361)	(30.153)	375,45%
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
(-/+) Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.450.717	1.514.122	-4,19%
C) Fundos não previdenciais	58.511	58.408	0,18%
(+/-) Fundos Administrativos	58.511	58.408	0,18%

Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios - plano assistencial - CNPB.:40.157.100-29 (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	168.103	152.281	10,39%
1. Adições	20.991	27.011	-22,29%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	19.225	27.011	-28,83%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	1.766	-	100,00%
2. Destinações	(11.126)	(11.189)	-0,56%
(-) Benefícios	(11.126)	(11.189)	-0,56%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	9.865	15.822	-37,65%
(+/-) Fundos Previdenciais	9.865	15.822	-37,65%
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
(-/+) Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	177.968	168.103	5,87%
C) Fundos não previdenciais	-	-	0,00%

Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios - plano de benefícios de contribuição definida da IBM Brasil - CNPB.:19.960.003-65 (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
1. Ativos	2.479.853	2.344.070	5,79%
Disponível	157	194	-19,07%
Recebível	91.706	85.707	7,00%
Investimento	2.387.990	2.258.169	5,75%
Créditos Privados e Depósitos	172	1	17100,00%
Fundos de Investimento	2.387.818	2.258.168	5,74%
2. Obrigações	1.857	1.839	0,98%
Operacional	1.857	1.839	0,98%
3. Fundos não Previdenciais	91.132	85.080	7,11%
Fundos Administrativos	91.132	85.080	7,11%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.386.864	2.257.151	5,75%
Provisões Matemáticas	1.940.885	1.806.340	7,45%
Superávit/Déficit Técnico	2.489	7.783	-68,02%
Fundos Previdenciais	443.490	443.028	0,10%

Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios - Plano de benefícios da IBM Brasil - CNPB.:19.800.013-83 (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
1. Ativos	1.515.274	1.576.349	-3,87%
Disponível	3	2	50,00%
Recebível	189.719	188.428	0,69%
Investimento	1.325.552	1.387.919	-4,49%
Créditos Privados e Depósitos	294	1	29300,00%
Fundos de Investimento	1.314.149	1.376.686	-4,54%
Investimentos Imobiliários	10.985	11.108	-1,11%
Depósitos Judiciais / Recursais	124	124	0,00%
2. Obrigações	6.045	3.819	58,29%
Operacional	224	182	23,08%
Contingencial	5.821	3.637	60,05%
3. Fundos não Previdenciais	58.511	58.408	0,18%
Fundos Administrativos	58.511	58.408	0,18%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.450.718	1.514.122	-4,19%
Provisões Matemáticas	161.494	155.186	4,06%
Superávit/Déficit Técnico	40.374	183.735	-78,03%
Fundos Previdenciais	1.248.850	1.175.201	6,27%

Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios - Plano assistencial - CNPB.:40.157.100-29 (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
1. Ativos	177.969	168.103	5,87%
Recebível	7.115	5.348	33,04%
Investimento	170.854	162.755	4,98%
Fundos de Investimento	170.854	162.755	4,98%
2. Obrigações	1	-	100,00%
Operacional	1	-	100,00%
3. Fundos não Previdenciais	-	-	0,00%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	177.968	168.103	5,87%
Fundos Previdenciais	177.968	168.103	5,87%

Demonstração do plano de gestão administrativa (consolidada) (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	143.488	137.017	4,72%
1. Custeio da Gestão Administrativa	19.064	35.276	-45,96%
1.1. Receitas	19.064	35.276	-45,96%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.488	1.235	20,49%
Custeio Administrativo dos Investimentos	172	888	-80,63%
Resultado Positivo dos Investimentos	17.404	13.139	32,46%
Reversão de Contingências	-	20.014	-100,00%
2. Despesas Administrativas	12.909	28.805	-55,18%
2.1. Administração Previdencial	11.933	8.507	40,27%
Treinamentos/congressos e seminários	4	1	300,00%
Viagens e estadias	16	87	-81,61%
Serviços de terceiros	11.368	8.036	41,46%
Despesas gerais	550	377	45,89%
Depreciações e amortizações	-	6	-100,00%
Contingências	(5)	-	100,00%
2.2. Administração dos Investimentos	976	623	56,66%
Pessoal e encargos	-	616	-100,00%
Serviços de terceiros	727	-	100,00%
Despesas gerais	-	7	-100,00%
Contingências	249	-	100,00%
2.3. Administração Assistencial	-	-	0,00%
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	19.675	-100,00%
2.5. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	6.155	6.471	-4,88%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	6.155	6.471	-4,88%
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	149.643	143.488	4,29%

Demonstração do plano de gestão administrativa por plano de benefícios - Plano de benefícios de contribuição definida da IBM Brasil - CNPB.:19.960.003-65 (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	85.080	79.561	6,94%
1. Custeio da Gestão Administrativa	11.762	10.379	13,32%
1.1. Receitas	11.762	10.379	13,32%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.488	1.235	20,49%
Custeio Administrativo dos Investimentos	35	293	-88,05%
Resultado Positivo dos Investimentos	10.239	7.616	34,44%
Reversão de Contingências	-	1.235	-100,00%
2. Despesas Administrativas	5.710	4.860	17,49%
2.1. Administração Previdencial	5.262	4.015	31,06%
2.1.1. Despesas Comuns	-	-	0,00%
2.1.2. Despesas Específicas	5.262	4.015	31,06%
Pessoal e encargos	-	1	-100,00%
Treinamentos/congressos e seminários	2	-	100,00%
Viagens e estadias	15	44	-65,91%
Serviços de terceiros	4.923	3.759	30,97%
Despesas gerais	322	211	52,61%
2.2. Administração dos Investimentos	448	191	134,55%
2.2.1. Despesas Comuns	-	-	0,00%
2.2.2. Despesas Específicas	448	191	134,55%
Serviços de terceiros	371	191	94,24%
Contingências	77	-	100,00%
2.3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	654	-100,00%
2.4. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	6.052	5.519	9,66%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	6.052	5.519	9,66%
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	91.132	85.080	7,11%

Demonstração do plano de gestão administrativa por plano de benefícios - Plano de benefícios da IBM Brasil - CNPB.:19.800.013-83

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	58.408	57.456	1,66%
1. Custeio da Gestão Administrativa	7.165	12.892	-44,42%
1.1. Receitas	7.165	12.892	-44,42%
Custeio Administrativo dos Investimentos	-	353	-100,00%
Resultado Positivo dos Investimentos	7.165	5.523	29,73%
Reversão de Contingências	-	7.016	-100,00%
2. Despesas Administrativas	7.062	11.940	-40,85%
2.1. Administração Previdencial	6.660	4.492	48,26%
2.1.1. Despesas Comuns	-	-	0,00%
2.1.2. Despesas Específicas	6.660	4.492	48,26%
Treinamentos/congressos e seminários	2	-	100,00%
Viagens e estadias	1	43	-97,67%
Serviços de terceiros	6.445	4.277	50,69%
Despesas gerais	217	166	30,72%
Depreciações e amortizações	-	6	-100,00%
Contingências	(5)	-	100,00%
2.2. Administração dos Investimentos	402	425	-5,41%
2.2.1. Despesas Comuns	-	-	0,00%
2.2.2. Despesas Específicas	402	425	-5,41%
Serviços de terceiros	356	425	-16,24%
Contingências	46	-	100,00%
2.3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	7.023	-100,00%
2.4. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	103	952	-89,18%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	103	952	-89,18%
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	58.511	58.408	0,18%

Demonstração do plano de gestão administrativa por plano de benefícios - Plano assistencial - CNPB.:40.157.100-29

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	0,00%
1. Custeio da Gestão Administrativa	137	12.005	-98,86%
1.1. Receitas	137	12.005	-98,86%
Custeio Administrativo dos Investimentos	137	242	-43,39%
Reversão de Contingências	-	11.763	-100,00%
2. Despesas Administrativas	137	12.005	-98,86%
2.1. Administração Previdencial	11	-	100,00%
2.1.1. Despesas Comuns	-	-	0,00%
2.1.2. Despesas Específicas	11	-	100,00%
Despesas gerais	11	-	100,00%
2.2. Administração dos Investimentos	126	7	1700,00%
2.2.1. Despesas Comuns	-	-	0,00%
2.2.2. Despesas Específicas	126	7	1700,00%
Despesas gerais	-	7	-100,00%
Contingências	126	-	100,00%
2.3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	11.998	-100,00%
2.4. Outras Despesas	-	-	0,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	-	-	0,00%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	0,00%
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	-	-	0,00%

Demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios - Plano de benefícios de contribuição definida da IBM Brasil - CNPB.:19.960.003-65

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	1.943.374	1.814.123	7,12%
1. Provisões Matemáticas	1.940.885	1.806.340	7,45%
1.1. Benefícios Concedidos	441.990	388.242	13,84%
Contribuição Definida	434.960	381.563	13,99%
Benefício Definido	7.030	6.679	5,26%
1.2. Benefício a Conceder	1.498.895	1.418.098	5,70%
Contribuição Definida	1.466.591	1.389.191	5,57%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	703.568	697.351	0,89%
Saldo de contas - parcela participantes	763.023	691.840	10,29%
Benefício Definido	32.304	28.907	11,75%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	2.489	7.783	-68,02%
2.1. Resultados Realizados	2.489	7.783	-68,02%
Superávit técnico acumulado	2.489	7.783	-68,02%
Reserva de contingência	2.489	7.783	-68,02%
2.2. Resultados a realizar	-	-	0,00%

Demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios - Plano de benefícios da IBM Brasil - CNPB.:19.800.013-83

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	201.868	338.921	-40,44%
1. Provisões Matemáticas	161.494	155.186	4,06%
1.1. Benefícios Concedidos	134.945	124.804	8,13%
Benefício Definido	134.945	124.804	8,13%
1.2. Benefício a Conceder	26.549	30.382	-12,62%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	26.549	30.382	-12,62%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	40.374	183.735	-78,03%
2.1. Resultados Realizados	40.374	183.735	-78,03%
Superávit técnico acumulado	40.374	183.735	-78,03%
Reserva de contingência	40.374	38.797	4,06%
Reserva para revisão de plano	-	144.938	-100,00%
2.2. Resultados a realizar	-	-	0,00%

Demonstração do plano de gestão administrativa por plano de benefícios - Plano assistencial - CNPB.:40.157.100-29

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	-	-	0,00%
1. Provisões Matemáticas	-	-	0,00%
1.1. Benefícios Concedidos	-	-	0,00%
1.2. Benefício a Conceder	-	-	0,00%
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	-	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	-	-	0,00%
2.1. Resultados Realizados	-	-	0,00%
2.2. Resultados a realizar	-	-	0,00%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (em R\$ mil)

1. Contexto operacional

Fundação Previdenciária IBM ("Fundação") é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de sua patrocinadora, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como patrocinadora a IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda. ("IBM Brasil"). O funcionamento da Fundação foi autorizado pelo Ministério de Previdência e Assistência Social, portaria nº 2.201 em 28 de julho de 1980.

A finalidade da Fundação é instituir e administrar a execução de planos de benefício, de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios assegurados aos empregados da patrocinadora.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Fundação provêm, portanto, de contribuições da patrocinadora e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos. A gestão desses investimentos tem característica multifundo, sendo segregados entre os planos de benefício definido, contribuição definida e assistencial, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

A Fundação administra dois planos previdenciários e um plano assistencial, patrocinados pela IBM Brasil, sendo um plano previdenciário de Benefício Definido e outro de Contribuição Definida. Os benefícios e os recursos necessários ao financiamento desses planos estão definidos nos respectivos regulamentos complementares.

Em outubro de 2003, a Fundação segregou os recursos pertinentes ao plano assistencial do plano de benefício definido.

Em 10 de dezembro de 1997, a Fundação contratou com a Sul América Previdência Privada S.A. a transferência de riscos atuariais no montante de R\$ 120.871, através da qual a Sul América assumiu a responsabilidade pela gestão e pelos riscos de cobertura financeira dos benefícios concedidos pela Fundação até a referida data e pertinentes ao plano de benefício definido da patrocinadora IBM Brasil, mantendo, a Fundação, integras as suas relações contratuais com os aposentados, beneficiários, participantes e patrocinadora, os quais poderão dela exigir as obrigações assumidas pela Sul América se essa empresa não as cumprir na forma contratada.

A referida transferência de riscos atuariais foi realizada em conformidade com a legislação vigente e com o Regulamento de Benefícios aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio do Ofício nº. 780/SPC/CGOF/COJ, de 17 de novembro 1997.

Considerando que a Secretaria de Previdência Complementar ainda não concluiu a sua análise do contrato celebrado com a Sul América e que o atual plano de contas das entidades fechadas de previdência complementar não prevê contas específicas para o registro contábil de transferência de riscos, a Fundação registrou, provisoriamente, o negócio jurídico contratado no Ativo como "Programa Previdencial - Transferência de risco Sul América" (Nota 5 (a)) e no Passivo como "Fundo de Transferência de Riscos Atuariais" (Nota 8), no Programa Previdencial.

Posteriormente a esta transferência a Fundação realizou novos pagamentos complementares a Sul América Previdência Privada bem como outros ajustes, de forma a refletir duas medidas adotadas pelo Conselho Deliberativo da Fundação que modificam as condições iniciais contratadas com a Sul América, descritos como se segue:

- Reajuste adicional dos benefícios em 0,5%, concedido pelo Conselho Deliberativo da Fundação em 1999 no montante de R\$ 697.
- Reajuste adicional concedido, referente ao valor do cálculo atuarial resultante da não aplicação do índice de correção do IGP-DI negativo, apurado em maio de 2006, nas reservas matemáticas dos assistidos do Plano de Benefício Definido da IBM Brasil em 1º de agosto de 2007 conforme Ata da Reunião do Conselho Deliberativo.
- Em agosto de 2008 foi apurado atuarialmente complemento de renda vitalícia de aposentado participante (R\$ 865).
- Em julho de 2009 houve reclassificação contábil, de um fato ocorrido em novembro de 2006, nesta data foi apurado atuarialmente complemento de renda vitalícia de aposentado (R\$ 37).

Dessa forma, do total da conta de ativo Programa Previdencial, no valor de R\$ 138.897 (2010 - R\$ 135.996), esta operação monta R\$ 124.924 (sendo inalterado o valor de 2010), correspondendo ao somatório dos valores transferidos à Sul América Previdência Privada, com contrapartida em fundos Programa Previdencial, conforme descrito anteriormente (Nota 5 (a) e Nota 8).

Em 27 de maio de 2009, de acordo com o artigo 26 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, prevê a possibilidade de reversão dos valores relativos à Reserva Especial para o patrocinador do plano de benefícios, a Fundação solicitou a então Secretaria de Previdência Complementar – SPC, a aprovação do pedido de reversão do valor relativo à Reserva Especial do Plano de Benefícios da IBM Brasil à patrocinadora IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.

A PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), por meio da Portaria nº 298, de 10 de junho de 2011, publicada no Diário Oficial da União de 13 de junho de 2011 (Anexo II), uma vez que todas as exigências legais e regulamentares haviam sido cumpridas pela Fundação, aprovou a destinação do superávit do Plano de Benefícios da IBM, com a reversão de valores à patrocinadora supracitada de forma parcelada, no prazo de 36 (trinta e seis) meses.

A Fundação possuía em 31 de dezembro de 2011 e 2010 as seguintes quantidades de participantes:

	Quantidade	
	31/12/2011	31/12/2010
Ativos	13.104	13.845
Assistidos	653	625
Autopatrocinados	390	428
BPD	246	169
Total	14.393	15.067

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução PREVIC nº 1, de 22 de março de 2011, Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

A contabilização e os relatórios do programa assistencial de natureza financeira seguem as rubricas e as regras aplicáveis à gestão previdencial da planificação contábil padrão.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios;
- Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios.

A Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS substitui a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (consolidada) apresentada no exercício de 2010.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão resumidas a seguir:

a) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendo.

As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

b) Patrimônio Social

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela entidade e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

c) Estimativas Atuariais

As estimativas atuariais foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2011 e 2010, com base no julgamento da administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados.

d) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC n  8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC n  34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA   constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo   segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Fundação utiliza o seguinte critério:

- Receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas Específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação, e estão em conformidade com a Resolução CGPC n  29, datada de 31 de agosto de 2009.

e) Realizável

■ Gestão Previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras e dos participantes.

■ **Gestão Administrativa**

O realizável da gestão administrativa é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

■ **Investimentos**

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Conforme determinação da Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009, quando a Administração julga necessário, é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

■ **Créditos Privados, Depósitos e Fundos de Investimentos.**

As operações com créditos privados e depósitos e fundos de Investimentos, de acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados na categoria títulos para negociação.

Os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento, são classificados na categoria "Títulos para negociação" e estão ajustados pelo valor de mercado.

■ **Fundos de investimento**

As aplicações em fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado pela variação nos valores das cotas informadas pelos administradores dos respectivos fundos.

Todos os títulos de renda fixa e as aplicações em fundos de investimentos foram classificadas como "Títulos para negociação" (Nota 5 (c)) e estão avaliados pelo valor de mercado. O ágio e o deságio na aquisição de títulos são amortizados em base pro rata dia, pelo prazo que decorre da aquisição até seu vencimento. Os montantes relativos aos fundos de investimentos, que são investidos em fundos exclusivos, são apresentados pelo valor das cotas desses fundos na data do balanço, informado pelos gestores dos fundos de investimentos. A variação oriunda da comparação entre os valores contábeis e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

■ **Ajuste a valor de mercado**

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

■ Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA.

■ Mercado futuro, efetuado com base em cotações de preços e agentes do mercado e em modelos de avaliação de preços usualmente adotados pelas instituições financeiras e suas associações representativas. Assim, quando da liquidação financeira desses itens, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.

■ Certificados de depósitos bancários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado de juros.

■ **Ações**

O segmento de Ações está representado por ações de companhias abertas, avaliadas pelo valor de mercado, considerada a cotação de fechamento da BM&F BOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

■ **Investimentos imobiliários**

As frações de terrenos e as edificações são demonstradas ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

■ Reavaliação de frações de terrenos e de edificações, efetuada em 2009 por peritos independentes.

■ Depreciação das edificações, calculada de forma linear, às taxas de 2,33% a 5,00% ao ano com base na vida útil remanescente dos bens determinada pelos laudos de reavaliação.

f) **Permanente**

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e depreciado, de forma linear, às taxas de 10% e 15% ao ano.

g) **Exigível Operacional e Contingencial**

São demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos. O exigível contingencial está apresentado líquido de depósitos judiciais.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, os Depósitos Judiciais/Recurais relativos às Gestões Previdencial, Administrativa e Investimentos registrados até o exercício de 2010 como redutores do Exigível Contingencial foram transferidos para as contas do Ativo incluídas na planificação contábil padrão.

4. Disponível

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Banco Itaú Unibanco S/A	163	196

5. Realizável – gestão previdencial

a) Gestão Previdencial

Registra os valores a receber da patrocinadora, dos participantes e autopatrocinados relativos às contribuições mensais, bem como outros recebíveis relacionados à operação da Fundação, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Contribuições do mês	139	182
Adiantamentos	172	215
Depósitos judiciais/recursais	13.152	10.158
Outros realizáveis	125.434	125.441
	<u>138.897</u>	<u>135.996</u>

■ Contribuições do mês

Refere-se a valores de contribuições previdenciais normais e extraordinárias mensais devidas pelo patrocinador, participantes e autopatrocinados.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Participantes	-	1
Autopatrocinados	139	181
	<u>139</u>	<u>182</u>

■ Adiantamentos

Refere-se aos valores que a Fundação tem a receber referente aos saldos das transferências financeiras entre perfis de investimentos.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Adiantamentos	172	215

■ Depósitos Judiciais / Recursais

Os valores registrados na rubrica “Benefícios – Aposentadoria” refere-se basicamente a reclamações para reintegração ao plano e revisão dos valores de benefícios.

Na rubrica “Outros” encontram-se os valores referentes ao Depósito Judicial da COFINS a receber/compensar Processo nº 99.0022999-1.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Benefícios - Aposentadoria	6	-
Outros - COFINS	13.146	10.158
	<u>13.152</u>	<u>10.158</u>

■ Outros Realizáveis

Os valores registrados na rubrica “Transferência de Risco Atuarial” referem-se aos montantes aportados na operação descrita na Nota Explicativa nº 1.

Os valores registrados na rubrica “Resultados a Realizar” referem-se basicamente ao registro dos termos de acordo/quitação.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Transferência de Risco Atuarial	124.924	124.924
Resultados a Realizar	510	517
	<u>125.434</u>	<u>125.441</u>

b) Gestão Administrativa

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Contribuições para custeio	133	117
Outros recursos a receber	241	6
Depósitos judiciais/recursais	5.266	5.015
	<u>5.640</u>	<u>5.138</u>

■ Contribuições para custeio

Refere-se a valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devidas pelo patrocinador, autopatrocinados e participantes em BPD, previstas na avaliação atuarial.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Autopatrocinados	72	70
Participantes em BPD	61	47
	<u>133</u>	<u>117</u>

■ Outros Recursos a Receber

Refere-se a valores a receber de fornecedores, e aos saldos das transferências financeiras entre perfis de investimentos.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Reembolso de Despesas	2	4
Despesas Antecipadas	237	2
Impostos, Taxas e Contribuições	2	-
	<u>241</u>	<u>6</u>

■ Depósitos Judiciais / Recursais

Na rubrica "PIS" encontram-se os depósitos judiciais históricos realizados nos autos da ação de depósito (processo nº 2009.51.501334-1), na qual se questiona a exigência do PIS com base na Lei 9.718/98, que reconhece a não incidência sobre os ingressos de caixa na Fundação Previdenciária IBM.

Na rubrica "Outros" encontram-se depósitos realizados para obtenção de certidão negativa da Procuradoria da Fazenda Nacional em virtude de não aceitação das impugnações feitas pela FPI.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
PIS	4.985	4.734
Outros	281	281
	<u>5.266</u>	<u>5.015</u>

■ Participação no Plano de Gestão Administrativa – PGA

Refere-se à participação do plano de benefícios previdencial no fundo administrativo registrado no Plano de Gestão Administrativa – PGA.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Plano de Benefícios BD	58.511	58.408
Plano de Benefícios CD	91.132	85.080
	<u>149.643</u>	<u>143.488</u>

c) Gestão dos Investimentos

■ Composição da Carteira

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Investimentos	4.037.789	3.953.554
Créditos Privados e Depósitos	466	2
Debêntures não Conversíveis	466	2
Fundos de Investimento	4.026.214	3.942.320
Renda Fixa	3.623.155	3.422.049
Ações	403.059	520.271
Investimentos Imobiliários	10.985	11.108
Terrenos	1.828	1.828
Imóveis em Construção	4.427	4.427
Desenvolvimento	4.550	4.727
Aluguéis e Renda	180	126
Depósitos Judiciais/Recursais	124	124
IPTU (nota 7 (c))	116	116
ITBI (nota 7 (c))	8	8

Todos os ativos financeiros da Fundação estão custodiados no Banco Bradesco S/A.

Nos termos da Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e alterações posteriores, a Administração da Fundação adaptou os seus sistemas operacional e contábil de forma a atender plenamente os requisitos dessas Resoluções.

A carteira de investimentos está composta por títulos classificados em "Títulos para negociação" conforme discriminado a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Fundos exclusivos de renda fixa		
Cozumel Fundo de Investimento RF	198.271	-
FIC DE FI Multimercado Azulão	2.218.377	2.708.782
Hawaii Fundo de Investimento RF	158.383	-
MBI Fundo de Investimentos Referenciado DI	776.979	713.267
Summer Fundo de Investimento	271.145	-
Debêntures	466	2
	<u>3.623.621</u>	<u>3.422.051</u>
Fundos exclusivos de renda variável		
FIC de FIA Harpia	295.376	358.796
FIA Dunquerque	107.683	161.475
	<u>403.059</u>	<u>520.271</u>

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a composição da carteira classificada como para negociação é a seguinte:

■ Renda fixa

	Valor de mercado					
	2011			2010		
	Até 365 dias	Após 365 dias	Total	Até 365 dias	Após 365 dias	Total
Letras Financeiras Tesouro – LFT (ii)	131.238	1.097.981	1.229.219	413.436	1.232.828	1.646.264
Letras do Tesouro Nacional - LTN (ii)	388.946	535.021	923.967	472.911	187.579	660.490
Certificado de Dep. Bancário - CDB	149.386	40.727	190.113	148.505	69.601	218.106
Debêntures não Conversíveis (i)	54.935	132.492	187.427	17.489	32.525	50.014
Provisão p/Perdas s/ Investimento (i)	(19.508)		(19.508)	(17.487)		(17.487)
Depósito a Prazo c/Garantia especial		22.466	22.466			
Fundos de Investimentos	22.387		22.387	22.406		22.406
Notas do Tesouro Nacional – NTNO (ii)	569.114	486.511	1.055.625	738.189	104.300	842.489
Notas Comerciais	7.582		7.582			
Opeções / Termo	4.646		4.646	151		151
Disponibilidades	41		41	36		36
Contas a pagar / receber	(344)		(344)	(418)		(418)
	<u>1.308.423</u>	<u>2.315.198</u>	<u>3.623.621</u>	<u>1.795.218</u>	<u>1.626.833</u>	<u>3.422.051</u>

A Fundação mantém uma provisão para perdas no montante de R\$ 19.508 (2010 - R\$ 17.487) relativa ao total dos investimentos em debêntures não conversíveis da empresa Lojas Arapuã S.A., as quais estão apresentadas pelo valor líquido dessa provisão. Em Julho de 1997 a Fundação, por ser detentora de ações da Vale do Rio Doce, recebeu como bonificação debêntures dessa companhia, que hoje representam R\$ 466.

Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia -SELIC tendo como agente custodiante, o Banco Bradesco S.A.

■ Renda variável

	2011		2010	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
FIC DE FIA HÁRPIA	295.376	295.376	358.796	358.796
FIA DUNQUERQUE	107.683	107.683	161.475	161.475
Total para Negociação	<u>403.059</u>	<u>403.059</u>	<u>520.271</u>	<u>520.271</u>

■ Investimentos imobiliários

Trata-se do Edifício Condomínio Faria Lima, situado à Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, 21º e 22º andares, São Paulo - SP.

Sua última reavaliação ocorreu em 31 de dezembro de 2009, e foi realizada pelo Instituto Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda., e seu resultado positivo registrado como receita de investimentos (R\$ 4.630). Não houve reavaliações nos exercícios de 2010 e 2011.

■ Edificações

	2011	2010
Locadas a Terceiros		
Construção	9.332	9.332
Depreciação (-)	(355)	(178)
Frações de Terrenos	1.828	1.828
Aluguéis	180	126
	<u>10.985</u>	<u>11.108</u>

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a distribuição dos investimentos entre os planos é a seguinte:

Investimentos por plano de Benefícios	2011				2010			
	Plano CD	Plano BD	Plano PGA	Plano Assistencial	Plano CD	Plano BD	Plano PGA	Plano Assistencial
Renda fixa	2.041.787	1.257.586	153.394	170.854	1.788.650	1.325.935	144.711	162.754
Renda variável	346.202	56.857	-	-	469.519	50.753	-	-
Investimentos imobiliários	-	10.985	-	-	-	11.108	-	-
	<u>2.387.989</u>	<u>1.325.428</u>	<u>153.394</u>	<u>170.854</u>	<u>2.258.169</u>	<u>1.387.796</u>	<u>144.711</u>	<u>162.754</u>

6. Exigível operacional

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

■ Gestão Previdencial

	2011	2010
Benefícios a Pagar	2.082	2.022
Aposentadorias	16	13
Resgates	12	13
	4	-
Retenções a Recolher	1.598	1.494
Imposto de Renda	1.598	1.494
Recursos Antecipados	467	515
Outras Exigibilidades - Assistencial	1	-
Despesas Médicas	1	-

■ Gestão Administrativa

	2011	2010
Contas a Pagar	4.150	1.555
Prestadores de Serviços	4.145	1.555
Gestores de investimentos	28	23
Consultorias	222	160
Auditorias	86	73
Advogados	3.034	500
Autônomos	-	6
Recursos Humanos	12	2
Informática	38	8
Gestão e Planejamento Estratégico	724	773
Fornecedores	1	10
Reembolso de Despesas	5	-
Retenções a Recolher	31	51
Imposto de renda — prestadores de serviços	13	12
Imposto sobre serviços	-	13
Pis, Cofins e CSLL	18	23
INSS s/ prestadores de serviços	-	3
Receitas Antecipadas	208	-
	4.389	1.606

7. Exigível contingencial

A Fundação é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, previdenciárias e cíveis.

Os valores de Depósitos Judiciais/Recursais relativos às Gestões Previdencial, Administrativa e Investimentos registrados em 2010 como redutores do Exigível Contingencial foram transferidos para as contas correspondentes do ativo para fins de comparabilidade das demonstrações.

a) Gestão Previdencial

Refere-se a ações judiciais prováveis de perda, impetradas por participantes, cujo mérito envolve o pagamento, por parte da Fundação, de diferenças relativas a benefícios do plano de Benefício Definido, que montam R\$ 4.487 (2010 – R\$ 2.751).

As contingências trabalhistas são acompanhadas pelos consultores jurídicos internos e externos e, em 31 de dezembro de 2011 apresentavam a seguinte distribuição:

Probabilidade de Êxito	Provisão	Quantidade	Valor
Risco Provável	Sim	5	4.487
Risco Possível	Não	7	37

b) Gestão Administrativa

■ PIS e COFINS

A partir de julho de 2002, devido à ação referente à COFINS ter sido julgada desfavoravelmente em 1ª instância, a Fundação recorreu da sentença, por entender que não é devida a sua incidência. Desta forma, os valores apurados mensalmente estavam sendo depositados judicialmente, conforme liminar concedida pela Justiça Federal à Fundação. Em 2007, a Fundação, com base no parecer de seus assessores jurídicos, que indicava boas chances de êxito na ação em questão, suspendeu os depósitos judiciais.

A Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, instituiu a incidência da contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS sobre a receita operacional bruta das Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A Fundação estava questionando judicialmente a exigibilidade dessas contribuições e não estava realizando os respectivos recolhimentos. No decorrer do exercício de 2010, a Fundação obteve decisão transitada em julgado em relação ao processo da COFINS no Supremo Tribunal Federal, reverteu a provisão para contingência no montante de R\$ 20.549 e reclassificou o depósito judicial no montante de R\$ 10.158 para a rubrica "Realizável - gestão previdencial", porém em 2011 por força da Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro estes depósitos foram reclassificados para "Realizável - gestão previdencial – Depósitos Judiciais/ Recursais", vide Nota 5(a). O valor apresentado no programa administrativo referente ao PIS (exigível contingencial) em 31 de dezembro de 2011 somava R\$ 5.004 (2010 - R\$ 4.754).

c) Investimentos

Registra o montante das provisões destinadas a cobrir eventuais perdas com contingências fiscais, deduzidas dos correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, e com outras ações cíveis.

■ Investimentos Imobiliários

Foi constituída provisão no montante de R\$ 1.210 (2010 - R\$ 763) referente à ação judicial relativa à taxa condominial de coberturas do Edifício Condomínio Brigadeiro Faria Lima.

■ IPTU

Em 05 de Abril de 2004 foi realizado depósito judicial (nota 5 (c)), para o processo nº 2004.001.035362-4, e em 06 de outubro de 2010 foi pedida execução dos honorários e das custas judiciais, bem como requerida a apuração do valor passível de execução.

■ ITBI

Em 19 de Novembro de 1992, foi concedida liminar condicionada ao depósito judicial (nota 5 (c)) do montante questionado nos autos do mandato de segurança (processo nº 145/92), o qual foi impetrado contra a exigência do ITBI relativamente à compra de um imóvel, arguindo a imunidade tributária da Fundação Previdenciária IBM.

8. Patrimônio social

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados por consultoria atuarial especializada, contratada pela Fundação, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

a) Movimentação do patrimônio social

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2011 pode ser resumida como segue:

■ Plano BD

	1º de janeiro de 2011	Constituição/ Reversão	31 de dezembro de 2011
Patrimônio Social	1.572.530	(63.301)	1.509.229
Patrimônio de Cobertura do Plano	338.921	(137.053)	201.868
Provisões Matemáticas	155.186	6.308	161.494
Benefícios Concedidos	124.803	9.692	134.945
Benef. Definido Estruturado em Regime de Capitalização	124.803	9.692	134.945
Valor Atual dos Benef. Futuros Progr. - Assistidos	124.180	9.855	134.035
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Progr. - Assistidos	623	287	910
Benefícios a Conceder	30.383	(3.834)	26.549
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	30.322	(3.832)	26.490
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	30.322	(3.832)	26.490
Benefício Definido Estrut. em Reg. de Capital. Não Progr.	61	(2)	59
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	61	(2)	59
Equilíbrio Técnico	183.735	(143.361)	40.374
Resultados Realizados	183.735	(143.361)	40.374
Superávit Técnico Acumulado	183.735	(143.361)	40.374
Reserva de Contingência	38.797	1.577	40.374
Reserva Especial para Revisão do Plano	144.938	(144.938)	-
Fundos	1.233.609	73.752	1.307.361
Fundos Previdenciais	1.175.201	73.649	1.248.850
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.034.066	72.292	1.106.358
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	141.135	1.357	142.492
Fundos Administrativos	58.408	103	58.511
Plano de Gestão Administrativa	58.408	103	58.511

■ Plano CD

	1º de janeiro de 2011	Constituição/ Reversão	31 de dezembro de 2011
Patrimônio Social	2.342.231	135.765	2.477.996
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.814.123	129.251	1.943.374
Provisões Matemáticas	1.806.340	134.545	1.940.885
Benefícios Concedidos	388.242	53.748	441.990
Contribuição Definida	381.563	53.397	434.960
Saldo de Contas dos Assistidos	381.563	53.397	434.960
Benef. Definido Estruturado em Regime de Capitalização	6.679	351	7.030
Valor Atual dos Benef. Futuros Progr. - Assistidos	716	58	774
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Progr. - Assistidos	5.963	293	6.256
Benefícios a Conceder	1.418.098	80.797	1.498.895
Contribuição Definida	1.389.191	77.400	1.466.591
Saldo de Contas - Parcela Patroc./Instituidores	697.351	6.217	703.568
Saldo de Contas - Parcela Participantes	691.840	71.183	763.023
Benefício Definido Estrut. em Reg. de Capital. Não Progr.	28.907	3.397	32.304
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	57.389	1.994	59.383
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(28.482)	1.403	(27.079)
Equilíbrio Técnico	7.783	(5.294)	2.489
Resultados Realizados	7.783	(5.294)	2.489
Superávit Técnico Acumulado	7.783	(5.294)	2.489
Reserva de Contingência	7.783	(5.294)	2.489
Fundos	528.108	6.514	534.622
Fundos Previdenciais	443.028	462	443.490
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	382.779	(20.329)	362.450
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	60.249	20.791	81.040
Fundos Administrativos	85.080	6.052	91.132
Plano de Gestão Administrativa	85.080	6.052	91.132

■ Plano Assistencial

	1º de janeiro de 2011	Constituição/ Reversão	31 de dezembro de 2011
Patrimônio Social	168.103	9.865	177.968
Fundos	168.103	9.865	177.968
Fundos Previdenciais	168.103	9.865	177.968
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	168.103	9.865	177.968

b) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram constituídas em bases atuariais pelos, e sob responsabilidade dos consultores atuários externos contratados pela Fundação e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

Tais constituições estão em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC e estão representadas por:

■ Provisões Matemáticas

	2011	2010
Benefícios concedidos		
Benefícios do plano		
Plano BD	134.945	124.804
Plano CD	441.990	388.242
	<u>576.935</u>	<u>513.046</u>
Benefícios a conceder		
Benefícios do plano com a geração atual	1.552.524	1.476.962
Plano BD	26.549	30.382
Plano CD	1.525.975	1.446.580
(-) Outras contribuições da geração atual	(27.079)	(28.482)
Plano CD	(27.079)	(28.482)
	<u>1.525.445</u>	<u>1.448.480</u>
Provisões matemáticas	<u>2.102.380</u>	<u>1.961.526</u>

■ Benefícios concedidos

A reserva de benefícios concedidos representa o valor atual dos compromissos futuros da Fundação para os participantes que estão em gozo de benefícios de prestação continuada. Em razão da transferência de riscos citada na Nota 1 (b), os valores das provisões matemáticas dos benefícios concedidos referentes ao plano de Benefício Definido expressa somente os benefícios concedidos após 10 de dezembro de 1997.

■ Benefícios a conceder

A reserva de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Fundação (benefícios do plano com a geração atual) e o valor atual das contribuições futuras da patrocinadora (outras contribuições da geração atual), conforme descrito a seguir:

(i) Benefícios do plano com geração atual

Registram de acordo com o tipo do plano - Benefício Definido e Contribuição Definida - o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

(ii) Outras contribuições da geração atual

Registram o valor atual das contribuições futuras, a serem realizadas pela patrocinadora, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes no plano (ou de novos empregados da patrocinadora), bem como as contribuições a serem recolhidas pela patrocinadora sobre o valor dos benefícios a serem pagos aos integrantes da geração atual.

Para o plano de Benefício Definido a provisão matemática de benefícios a conceder é igual ao valor dos benefícios do plano com a geração atual, logo a conta "Outras contribuições da geração atual" é nula.

c) Reservas e fundos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Equilíbrio técnico		
Superávit técnico acumulado (i)		
Reserva de contingência	42.863	46.580
Plano BD	40.374	38.797
Plano CD	2.489	7.783
Reserva Especial - Plano BD		144.938
	<u>42.863</u>	<u>191.518</u>
Fundos		
Gestão previdencial		
Fundo específico - Plano CD	(ii) 362.451	382.779
Fundo de benefícios por invalidez - Plano CD	(iii) 59.114	41.706
Fundo especial - Plano CD	(iv) 21.926	18.543
Fundo de oscilações financeiras - Plano BD	(v) 17.568	16.211
Fundo de transf. de riscos atuariais- Plano BD	(iv) 124.924	124.924
Fundo de reversão - Plano BD	(vii) 887.689	1.034.066
Fundo de reversão 2 - Plano BD	(viii) 218.668	
	<u>1.692.340</u>	<u>1.618.229</u>
Gestão assistencial (ix)	<u>177.968</u>	<u>168.103</u>
Gestão administrativo (x)		
Plano BD	58.511	58.408
Plano CD	91.132	85.080
	<u>149.643</u>	<u>143.488</u>
	<u>2.019.951</u>	<u>1.929.820</u>
	<u>2.062.814</u>	<u>2.121.338</u>

Total reservas e fundos

(i) Superávit

A Fundação registrou um Superávit de R\$ 42.863 (2010 - R\$ 191.518). Isto ocorre quando os ativos são maiores que os compromissos de contribuição e benefício definido.

(ii) Fundo específico

O Fundo Específico, cuja constituição foi aprovada em 19 de julho de 2000 pela Secretaria de Previdência Complementar, através do Ofício nº 2.160/SPC/COJ, poderá ser utilizado conforme deliberação do Conselho Deliberativo, inclusive para transferências de montantes para cobrir as contribuições devidas pela patrocinadora para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil. Esse Fundo, inicialmente criado no Plano de Benefícios da IBM Brasil, foi transferido para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil em 30 de abril de 2008, conforme exigência do Ofício nº 4.565/SPC/DEFIS/CGFD, de 30 de novembro de 2007.

Atendendo ainda as exigências do referido Ofício, foi constituído o Fundo Administrativo através de transferência de recursos do Fundo Previdencial do Plano de Benefício da IBM Brasil para este Plano de Benefícios e será usado para cobrir as contribuições para despesas administrativas devidas pela patrocinadora ao Plano de Contribuição Definida.

(iii) Fundo benefício por invalidez

É constituído pelo saldo de conta de Patrocinadora dos participantes que se tornarem inválidos, e pelas contribuições específicas calculadas atuarialmente para cobertura da provisão matemática do benefício de invalidez. Este recurso é utilizado para cobertura dos aumentos da provisão matemática oriundos dos benefícios de risco do Plano e para cobertura de eventuais déficits.

(iv) Fundo especial

O Fundo Especial, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, é constituído por parte do saldo de conta da patrocinadora não utilizada no cálculo dos benefícios, relativo a participantes que se desligaram. Este recurso pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora ou conforme determinação do Conselho Deliberativo.

(v) Fundo de oscilações financeiras

Foi constituído para assegurar a cobertura de oscilações atribuíveis à volatilidade do retorno da carteira de renda fixa. A metodologia usada em sua mensuração se baseou no conceito do valor em risco (VAR) calculado segundo o modelo paramétrico, considerando-se os valores das cotas diárias da carteira de renda fixa, onde estão investidos os recursos do Plano de Benefícios da IBM Brasil, nos últimos 3 anos, o parâmetro de 95% de confiança e o horizonte de 1 ano. Na mensuração do referido Fundo considerou-se uma carteira de renda fixa hipotética necessária à cobertura do exigível atuarial acrescido da reserva de contingência.

(vi) Fundo de transferência de riscos atuariais

O prêmio pago à Sul América Previdência Privada S.A., por conta da transferência dos riscos de cobertura financeira dos benefícios concedidos (Nota 1 (b)), no montante de R\$ 120.871, acrescido reajuste dos benefícios transferidos de 0,5%, concedido pela Fundação em 1999 no montante de R\$ 697, mais reajuste adicional concedido, referente ao valor do cálculo atuarial resultante da não aplicação do índice de correção do IGP-DI negativo, apurado em maio de 2006, mais complementos de renda vitalícia de ex-participantes em agosto de 2008 e novembro de 2006, constitui o Fundo de Transferências de Riscos Atuariais.

(vii) Fundo de reversão

Foi constituído um fundo previdencial segregado com base no disposto do art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, com finalidade de destinação da Reserva Especial nos termos dos artigos 25 e 26 da referida Resolução. Este Fundo de Reversão está sendo rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. Em 10 de junho de 2011 a PREVIC aprovou através da Portaria nº298 de 10 de junho de 2011, o retorno dos recursos desse fundo para a patrocinadora a partir deste mês durante o período de 36 meses. Os valores revertidos à patrocinadora no exercício de 2011 foram classificados como "Benefícios" na demonstração da mutação do ativo líquido de 2011, em função do plano de contas aprovado pela PREVIC não possuir uma conta específica para este tipo de operação.

A administração da Fundação manterá o valor a ser revertido ao patrocinador, durante o período de pagamento, classificado na rubrica "Fundo Patrimonial" em consonância com o disposto no artigo 18 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008.

(viii) Fundo de reversão 2

Foi constituído com base no disposto do art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008 e apurado em 31 de dezembro de 2011. Este fundo está sendo rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos, e a reversão destes recursos para a IBM Brasil está condicionada à aprovação pela Previc.

(ix) Fundo assistencial

Foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio do Ofício nº 1.000/SPC/CGAT, de 30 de março de 2000, e é destinado ao financiamento do plano de assistência médica, odontológica e farmacêutica dos aposentados do plano de aposentadoria de benefício definido. Os recursos para criação do referido Fundo foram transferidos do Superávit técnico - Reserva para ajuste do plano. A Fundação assumiu também a responsabilidade pela administração do plano assistencial dos aposentados do plano de contribuição definida, o qual é mantido por sua patrocinadora.

(x) Fundo administrativo

Foi constituído nos termos da Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores, e se refere à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos acrescida das respectivas rentabilidades líquidas. Seu saldo em 31 de dezembro de 2011 é de R\$149.643 (2010 - R\$ 143.488).

9. Hipóteses e métodos atuariais

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Patrimônio Social foram:

Taxa real anual de juros	5,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	2,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário de benefício do INSS	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	98%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	98%
Hipótese sobre rotatividade	Experiência IBM de 2003 a 2005
Tábua de mortalidade geral	AT – 2000 segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB - 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB – 1944 modificada

Para o Plano de Benefícios BD, não foi adotado nenhum método atuarial, pois as provisões matemáticas de benefícios a conceder são determinadas com base no valor presente das obrigações.

Para o Plano de Benefícios CD, o cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o “Método de Capitalização Financeira” para avaliação de todos os benefícios do plano, exceto o Benefício por Invalidez que foi avaliado pelo “Crédito Unitário Projetado”.

10. Fatos relevantes

■ Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011

Em 9 de setembro de 2011 foi publicada no Diário Oficial da União, a Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011.

De acordo com esta Instrução foram incluídas contas contábeis na Planificação Contábil Padrão e alterada a forma de reconhecimento contábil das rendas e variações positivas provenientes de bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio.

Esta Instrução também estabeleceu a transferência dos valores constantes nas rubricas de Depósitos Judiciais/Recursais do Exigível Contingencial para as novas contas correspondentes incluídas no Ativo.

■ Resolução CNPC nº 8, de 31 de dezembro de 2011

Esta Resolução, publicada no Diário Oficial da União em 16 de dezembro de 2011, dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e revoga a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e a Resolução CNPC nº 1, de 3 de março de 2011.

Além disso, de acordo com a referida Resolução, fica a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC autorizada a editar instruções complementares para a fiel execução do disposto nesta Resolução, inclusive estabelecer procedimentos contábeis específicos das EFPC, alterar, incluir e excluir rubricas da planificação contábil padrão, e disciplinar a forma, o meio e a periodicidade para envio das Demonstrações Contábeis.

Cláudia Beatriz Costalonga Cardoso
Diretora Superintendente
CPF: 339.435.591-49

Simone Mendes Soares
Contadora
CPF: 014.512.557-21
CRC: RJ 087031/O-0

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores
Fundação Previdenciária IBM

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Fundação Previdenciária IBM ("Entidade" ou "Fundação IBM"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, das obrigações atuariais e do plano de gestão administrativa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Previdenciária IBM e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2011, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Ênfase

Conforme mencionado na nota 1 às demonstrações contábeis, a Fundação Previdenciária IBM transferiu, em 10 de dezembro de 1997, a gestão e os riscos atuariais de cobertura financeira das provisões matemáticas dos benefícios concedidos no Plano de Benefício Definido. Em virtude da PREVIC não ter concluído a análise dessa transferência e o plano de contas das entidades fechadas de previdência complementar não prever tal tipo de transferência de risco, a Administração da Fundação IBM mantém registrado o valor de R\$ 124.924 mil (R\$ 124.924 mil em 2010) no ativo como "Transferência de Risco" no Programa Previdencial, em contrapartida ao "Fundo de Transferência de Risco Atuarial" do Fundo de Programa Previdencial, no passivo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados considerando, como permitido, a posição consolidada da Entidade, cujo relatório de 31 de março de 2011, não conteve nenhuma modificação. Os procedimentos de auditoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

João César de Oliveira Lima Junior
Contador CRC 1RJ077431/O-8

Parecer Atuarial

Plano BD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 do Plano de Benefícios da IBM Brasil – Indústrias, Máquinas e Serviços Ltda., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2011.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da Entidade e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Benefícios da IBM Brasil encontra-se em extinção desde 01/03/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 3.290, de 20/01/2010.

1. Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2011
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	24
Idade média (em anos)	58,4
Tempo de serviço médio (em anos)	35,0
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	-

Benefícios Concedidos	30/09/2011
Número de aposentados válidos ¹	124
Número de aposentados inválidos	3
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	-
Número de pensionistas (grupos familiares) ²	1

¹ Inclui os 11 participantes aposentados reintegrados por decisão judicial à Fundação IBM

² Grupos familiares recebendo benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência

2. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Previdenciária IBM, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

A fixação dessas hipóteses e métodos absorveu o critério de imparcialidade e objetivou a intenção da melhor estimativa dos eventos futuros relacionados com os benefícios avaliados, conforme requerido pelos princípios atuariais geralmente aceitos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2011	2010
Taxa real anual de juros	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário ¹	2,5% a.a.	3,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Benefícios do INSS	98%	98%

¹ Essa hipótese foi alterada em 2011 por determinação do RH da IBM Brasil

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2011	2010
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ⁽¹⁾	AT – 2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência IBM de 2003 a 2005	Experiência IBM de 2003 a 2005

⁽¹⁾ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Outras hipóteses	2011	2010
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Beneficiário informado	Beneficiário informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial.

Essas taxas em 30/09/2011, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontram-se em torno de 5,8% a.a. No entanto, por conservadorismo e face às disposições contidas na Resolução nº 26/2008, a patrocinadora optou por fixar a taxa de juros em 5,0% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,5% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários até a data de aposentadoria dos participantes do Plano de Benefícios da IBM Brasil, da Fundação Previdenciária IBM, de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

O Regime Financeiro é o de capitalização para os benefícios de aposentadoria normal, antecipada, por invalidez e benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência.

Não foi adotado nenhum método atuarial. As provisões matemáticas de benefícios a conceder são determinadas com base no valor presente das obrigações. Esta provisão inclui todos os custos normais futuros.

3. Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios da IBM Brasil de 31 de dezembro de 2011, o Patrimônio Social é de R\$ 1.509.228.644,79.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Previdenciária IBM para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefícios da IBM Brasil possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Entidade.

4. Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	201.868.122,94
Provisões Matemáticas	161.494.498,35
Benefícios Concedidos	134.945.173,35
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	134.945.173,35
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	134.035.560,09
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	909.613,26
Benefícios a Conceder	26.549.325,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	26.489.947,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	26.489.947,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	59.378,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	59.378,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00

(cont.)

	Valores em R\$
Equilíbrio Técnico	40.373.624,59
Resultados Realizados	40.373.624,59
Superávit Técnico Acumulado	40.373.624,59
Reserva de Contingência	40.373.624,59
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.307.360.521,85
Fundo de Transferência de Risco	124.923.954,80
Fundo de Oscilações Financeiras	17.567.983,86
Fundo de Reversão	887.689.188,69
Fundo Administrativo	58.511.165,52
Fundo de Reversão 2	218.668.228,98

Tendo em vista a contratação pela Fundação Previdenciária IBM, em 10 de dezembro de 1997, com a Sul América Previdência Privada S.A., de um instrumento de transferência de riscos atuariais, em perfeito acordo com o item 45 da Resolução MPAS/CPC nº 01/78, a Sul América assumiu a responsabilidade pela gestão e pelos riscos de integral cobertura financeira dos benefícios concedidos pela Fundação até aquela data, pelo Plano de Benefícios da IBM Brasil.

Como o plano de contas das entidades fechadas não prevê os procedimentos para o registro contábil da referida operação, recomendamos que a Fundação, a exemplo do fechamento dos Balanços dos últimos anos, mantenha provisoriamente registrado o negócio jurídico contratado, no valor de R\$ 124.923.954,80, no Passivo como "Fundo de Transferência de Riscos Atuariais – Programa Previdencial".

Os recursos alocados no Fundo Específico, oriundos do Plano de Benefícios da IBM Brasil foram transferidos integralmente em 30/04/2008 para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da Fundação Previdenciária IBM, conforme exigência do Ofício 4.565/SPC/DEFIS/CGFD de 30/11/2007.

O referido Ofício também determinou a transferência de recursos do Fundo Previdenciário deste Plano para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida para constituição do Fundo Administrativo. O atendimento ao ofício foi realizado em 30/04/2008, sendo o valor transferido de R\$ 70.000.000,00.

Dando continuidade à adequação de fundos, a Fundação Previdenciária IBM reverteu recursos do Fundo Previdenciário para o Fundo Administrativo deste Plano, a fim de cobrir as contribuições para as despesas administrativas do Plano de Benefícios da IBM Brasil, uma vez que as contribuições da patrocinadora se encontram suspensas desde 1986 e tendo em vista a autorização específica do Ofício 434 GABISPC de 14/10/1986 o que possibilitou que a Entidade usasse os resultados dos investimentos para cobertura das despesas administrativas.

O Fundo de Oscilações Financeiras foi constituído para assegurar a cobertura de oscilações atribuíveis à volatilidade do retorno da carteira de renda fixa. A metodologia usada em sua mensuração se baseou no conceito do valor em risco (VAR) calculado segundo o modelo paramétrico, considerando-se os valores das cotas diárias da carteira de renda fixa, onde estão investidos os recursos do Plano de Benefícios da IBM Brasil, nos últimos 3 anos, o parâmetro de 95% de confiança e o horizonte de 1 ano. Na mensuração do referido fundo considerou-se uma carteira de renda fixa hipotética necessária à cobertura do exigível atuarial acrescida do superávit e do fundo administrativo.

O Fundo de Reversão foi constituído com base no disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008 e apurado em 31 de dezembro de 2008 no valor de R\$ 819.467.857,00. Este Fundo de Reversão está sendo rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. Em 10 de junho de 2011, a Previc aprovou através da Portaria nº 298, o retorno dos recursos desse fundo para a patrocinadora a partir de junho/2011 durante o período de 36 meses.

O Fundo de Reversão 2 foi constituído com base no disposto no Art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008 e apurado em 31 de dezembro de 2011 no valor de R\$ 218.668.228,98. Este Fundo de Reversão 2 será rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos. A reversão desses recursos para a IBM Brasil está condicionada a aprovação pela Previc.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos no valor de R\$ 134.945.173,35 são referentes aos benefícios que iniciaram pagamento após 10 de dezembro de 1997.

Com base nos resultados desta avaliação, em 31 de dezembro de 2011, o Patrimônio Social do Plano de Benefícios da IBM Brasil é igual a R\$ 1.509.228.644,79, deduzido do Passivo Atuarial do Plano no valor de R\$ 161.494.498,35, do Fundo de Oscilações Financeiras no valor de R\$ 17.567.983,86, do Fundo de Reversão de R\$ 887.689.188,69, do Fundo Administrativo de R\$ 58.511.165,52 e do Fundo de Transferência de Riscos de R\$ 124.923.954,80 resulta no Superávit Técnico de R\$ 259.041.853,57.

5. Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2010 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2011.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	161.494.498,35	161.593.689,98	(0,06%)
Benefícios Concedidos	134.945.173,35	128.038.815,75	5,39%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Benefício Definido	134.945.173,35	128.038.815,75	5,39%
Benefícios a Conceder	26.549.325,00	33.554.874,23	(20,9%)
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Benefício Definido	26.549.325,00	33.554.874,23	(20,9%)

A provisão matemática de benefícios a conceder reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos aumentou, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, indicando que participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício. A provisão matemática total variou dentro do esperado (variação de apenas 0,06%).

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2011 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

6. Plano de Custeio

As provisões matemáticas de benefícios a conceder foram determinadas com base no valor presente das obrigações, estando incluídos, portanto, os custos normais futuros dos participantes ativos referentes a esse Plano de Benefícios.

Ressaltamos que as despesas administrativas do plano devem ser financiadas diretamente pelo Fundo Administrativo.

Com relação aos custos administrativos dos investimentos, recomendamos que sejam eles cobertos pelos resultados dos próprios investimentos da Fundação.

O custeio para despesa administrativa dos autopatrocinados e dos participantes que optarem pelo benefício proporcional diferido será efetuado mediante uma contribuição de 5% do valor do benefício.

7. Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Previdenciária IBM, informamos que o Plano de Benefícios da IBM Brasil se encontra solvente tendo suas obrigações cobertas integralmente pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2012

Maria Luiza O. Magalhães
MIBA nº 564

Vinicius Branco Gonçalves
MIBA nº 1.101

Plano CD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil – Indústrias, Máquinas e Serviços Ltda., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2011.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da Entidade e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 2.445, de 05/08/2008.

1. Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2011
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	13.217
Idade média (em anos)	35,9
Tempo de serviço médio (em anos)	6,6
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	79

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	30/09/2011
Número de aposentados válidos ¹	636
Número de aposentados inválidos	15
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	-
Número de pensionistas (grupos familiares) ²	2

¹ Inclui 9 participantes recebendo benefício obtido da Reserva Especial

² Grupos familiares recebendo benefício proveniente de renda combinada por sobrevivência

2. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Previdenciária IBM, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

A fixação dessas hipóteses e métodos absorveu o critério de imparcialidade e objetivou a intenção da melhor estimativa dos eventos futuros relacionados com os benefícios avaliados, conforme requerido pelos princípios atuariais geralmente aceitos.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2011	2010
Taxa real anual de juro	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário ¹	2,5% a.a.	3,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

¹ Essa hipótese foi alterada em 2011 por determinação do RH da IBM Brasil

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2011	2010
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ⁽¹⁾	AT – 2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB – 1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência IBM de 2003 a 2005	Experiência IBM de 2003 a 2005

⁽¹⁾ Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic desagregada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base nas taxas de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial.

Essas taxas em 30/09/2011, observadas nos títulos públicos (NTN-B), encontram-se em torno de 5,8% a.a. No entanto, por conservadorismo e face às disposições contidas na Resolução nº 26/2008, as patrocinadoras optaram por fixar a taxa de juros em 5,0% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,5% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios da IBM Brasil, da Fundação Previdenciária IBM, de acordo com a política de Recursos Humanos da empresa.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,5%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descritos a seguir:

- Método de Capitalização Financeira - Aposentadoria Normal, Aposentadoria Antecipada, Benefício por Morte, Benefício Proporcional, Resgate de Contribuições, Renda Adicional Compensatória e Portabilidade;
- Método Crédito Unitário Projetado - Benefício por Invalidez.

O método atuarial adotado para o benefício por invalidez gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

3. Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios de Contribuição Definida da Fundação Previdenciária IBM de 31 de dezembro de 2011, o Patrimônio Social é de R\$ 2.477.996.364,53.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Entidade.

4. Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.943.373.950,35
Provisões Matemáticas	1.940.884.683,17
Benefícios Concedidos	441.989.230,30
Contribuição Definida	434.959.584,23
Saldo de Conta de Assistidos	434.959.584,23
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	7.029.646,07
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	773.974,88
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	6.255.671,19
Benefícios a Conceder	1.498.895.452,87
Contribuição Definida	1.466.591.235,87
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores	703.567.922,35
Saldo de Contas – Parcela Participantes	763.023.313,52
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	32.304.217,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	59.383.691,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(27.079.474,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	2.489.267,18
Resultados Realizados	2.489.267,18
Superávit Técnico Acumulado	2.489.267,18
Reserva de Contingência	2.489.267,18
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	534.622.414,18
Fundo Específico	362.450.562,85
Fundo Especial	21.926.059,76
Fundo de Benefício por Invalidez	59.113.799,76
Fundo Administrativo	91.131.991,81

O Fundo de Benefício por Invalidez é constituído pelo saldo de conta de Patrocinadora dos participantes que se invalidarem e não optarem por receber saldo de conta total em uma única parcela, e pelas contribuições específicas calculadas atuarialmente para cobertura da provisão matemática do benefício de invalidez. Este recurso é utilizado para cobertura dos aumentos da provisão matemática oriundos dos benefícios de risco do Plano e para cobertura de eventuais déficits.

O Fundo Especial, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios de Contribuição Definida, é constituído por parte do saldo de conta da patrocinadora não utilizado no cálculo dos benefícios, relativo a participantes que se desligaram. Este recurso pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras de patrocinadora ou conforme determinação do Conselho Deliberativo.

O Fundo Específico, cuja constituição foi aprovada em 19 de julho de 2000 pela Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 2.160/SPC/COJ, poderá ser utilizado conforme deliberação do Conselho Deliberativo, inclusive para transferências de montantes para cobrir as contribuições devidas pela patrocinadora para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil. Esse Fundo, inicialmente criado no Plano de Benefícios da IBM Brasil, foi transferido para o Plano de Benefícios de Contribuição Definida da IBM Brasil em 30/04/2008 conforme exigência do Ofício nº 4.565/SPC/DEFIS/CGFD, de 30/11/2007.

Atendendo ainda às exigências do referido Ofício, foi constituído o Fundo Administrativo através da transferência de recursos do Fundo Previdencial do Plano de Benefícios da IBM Brasil para este Plano de Benefícios e será usado para cobrir as contribuições para as despesas administrativas devidas pela patrocinadora ao Plano de Contribuições Definida.

5. Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2010 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2011.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	1.940.884.683,17	1.946.589.571,90	(0,29%)
Benefícios Concedidos	441.989.230,30	441.771.968,43	0,05%
Contribuição Definida	434.959.584,23	434.959.584,23	-
Benefício Definido	7.029.646,07	6.812.384,20	3,19%
Benefícios a Conceder	1.498.895.452,87	1.504.817.603,47	(0,39%)
Contribuição Definida	1.466.591.235,87	1.466.591.235,87	-
Benefício Definido	32.304.217,00	38.226.367,60	(15,5%)

Convém ressaltar que 2,03% (R\$ 39.333.863,07) do Passivo Atuarial de R\$ 1.940.884.683,17 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco. Os 97,97% restantes (R\$ 1.901.550.820,10) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Previdenciária IBM.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela Fundação Previdenciária IBM consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

6. Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, o custo normal do benefício de invalidez é equivalente a 0,48% da folha de salários de participantes. Devido ao montante significativo de recursos existentes no Fundo de Benefício por Invalidez (R\$ 59.113.799,76) foi definido que, excepcionalmente no ano de 2012, os recursos provenientes do custo normal do benefício de invalidez não sejam transferidos do Fundo Específico para o Fundo de Benefício por Invalidez.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas, no máximo, em 5,11% da folha de salários de participantes.

As contribuições devidas pela patrocinadora para cobertura das contribuições definidas no regulamento Plano de Contribuição poderão ser cobertas pelos recursos do Fundo Específico.

As despesas administrativas do plano serão financiadas pelos recursos do Fundo Administrativo.

Participantes

A contribuição dos participantes deverá ser praticada conforme previsto no Regulamento do plano, que foi estimada, em 30/09/2011, em 7,18% da folha de salários de participantes.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão assumir cumulativamente as contribuições de participante e as de patrocinadora, inclusive as destinadas ao custeio do benefício por invalidez, e as destinadas à despesa administrativa. As contribuições para a despesa administrativa serão deduzidas do saldo de conta do autopatrocinado, devendo corresponder à aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, sendo 5% sobre a parcela do saldo de conta até R\$25.000,00, 2% sobre a parcela do saldo de conta de R\$25.000,00 até R\$100.000,00 e 1% sobre a parcela do saldo de conta superior a R\$100.000,00.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que optarem pelo benefício proporcional diferido assumirão o custeio das despesas administrativas no valor correspondente à aplicação de um percentual sobre o Saldo de Conta Total, sendo este percentual o mesmo descrito para os autopatrocinados.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

7. Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da Fundação Previdenciária IBM, informamos que o plano se encontra solvente tendo suas obrigações cobertas integralmente pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 2012

Maria Luiza O. Magalhães
MIBA nº 564

Vinicius Branco Gonçalves
MIBA nº 1.101

Resumo do Demonstrativo de Investimentos - 2011

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ):

Claudia Beatriz Costalonga Cardoso | Tel.: (21) 2132-4763 | Email: bclaudia@br.ibm.com

Alocação dos Recursos da Entidade do Plano de Aposentadoria de Benefício Definido (em R\$)

	Ano 2010		Ano 2011		Limites da Resolução 3792		Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	1.558.766.115,06	96,19%	1.508.911.911,43	95,71%	100,00%	77,00%	100,00%	
Renda Variável	50.752.846,12	3,13%	56.856.637,47	3,61%	70,00%	0,00%	20,00%	
Imóveis	10.982.491,68	0,68%	10.804.983,36	0,69%	8,00%	0,00%	3,00%	
Total	1.620.501.452,86	100,00%	1.576.573.532,26	100,00%	-	-	-	

Alocação dos Recursos da Entidade do Plano de Aposentadoria de Benefício Definido Fics (em R\$)

	Ano 2010		Ano 2011		Limites da Resolução 3792		Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	1.547.907.695,37	96,83%	1.133.291.225,75	95,22%	100,00%	77,00%	100,00%	
Renda Variável	50.752.846,12	3,17%	56.856.637,47	4,78%	70,00%	0,00%	20,00%	
Imóveis	-	0,00%	-	0,00%	8,00%	0,00%	3,00%	
Total	1.598.660.541,49	100,00%	1.190.147.863,22	100,00%	-	-	-	

Alocação dos Recursos da Entidade do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida(em R\$): PASSIVO SUPER CONSERVADOR

	Ano 2010		Ano 2011		Limites da Resolução 3792		Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	391.726.246,14	100,00%	544.689.667,67	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%	
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%	70,00%	0,00%	0,00%	
Total	391.726.246,14	100,00%	544.689.667,67	100,00%	-	-	0,00%	

Alocação dos Recursos da Entidade do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida(em R\$): PASSIVO CONSERVADOR

	Ano 2010		Ano 2011		Limites da Resolução 3792		Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	152.636.905,80	79,68%	123.545.992,62	80,21%	100,00%	0,00%	80,00%	
Renda Variável	38.935.091,33	20,32%	30.486.421,54	19,79%	70,00%	0,00%	20,00%	
Total	191.571.997,13	100,00%	154.032.414,16	100,00%	-	-	-	

Alocação dos Recursos da Entidade do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida(em R\$): PASSIVO MODERADO

	Ano 2010		Ano 2011		Limites da Resolução 3792		Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	112.615.389,53	64,18%	77.872.198,94	64,26%	100,00%	0,00%	65,00%	
Renda Variável	62.863.308,42	35,82%	43.301.704,13	35,74%	70,00%	0,00%	35,00%	
Total	175.478.697,95	100,00%	121.173.903,07	100,00%	-	-	-	

Alocação dos Recursos da Entidade do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida(em R\$): PASSIVO AGRESSIVO

	Ano 2010		Ano 2011		Limites da Resolução 3792		Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Máximo	Mínimo	Máximo	
Renda Fixa	56.289.001,97	48,54%	31.043.307,72	47,80%	100,00%	0,00%	50,00%	
Renda Variável	59.676.888,76	51,46%	33.895.072,20	52,20%	70,00%	0,00%	50,00%	
Total	115.965.890,73	100,00%	64.938.379,92	100,00%	-	-	-	

Alocação dos Recursos da Entidade do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida(em R\$): ATIVO SUPER CONSERVADOR

	Ano 2010		Ano 2011		Limites da Resolução 3792	Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%		Máximo	Mínimo
Renda Fixa	206.824.402,85	100,00%	511.663.265,99	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%	70,00%	0,00%	0,00%
Total	206.824.402,85	100,00%	511.663.265,99	100,00%	-	-	-

Alocação dos Recursos da Entidade do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida(em R\$): ATIVO CONSERVADOR

	Ano 2010		Ano 2011		Limites da Resolução 3792	Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%		Máximo	Mínimo
Renda Fixa	150.418.074,53	80,10%	139.879.593,12	79,86%	100,00%	0,00%	80,00%
Renda Variável	37.368.471,60	19,90%	35.279.144,39	20,14%	70,00%	0,00%	20,00%
Total	187.786.546,13	100,00%	175.158.737,51	100,00%	-	-	-

Alocação dos Recursos da Entidade do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida(em R\$): ATIVO MODERADO

	Ano 2010		Ano 2011		Limites da Resolução 3792	Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%		Máximo	Mínimo
Renda Fixa	160.391.429,41	64,39%	120.752.884,02	64,87%	100,00%	0,00%	65,00%
Renda Variável	88.693.860,08	35,61%	65.393.549,97	35,13%	70,00%	0,00%	35,00%
Total	249.085.289,49	100,00%	186.146.433,99	100,00%	-	-	-

Alocação dos Recursos da Entidade do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida(em R\$): ATIVO AGRESSIVO

	Ano 2010		Ano 2011		Limites da Resolução 3792	Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%		Máximo	Mínimo
Renda Fixa	178.673.907,84	49,54%	129.896.008,60	48,52%	100,00%	0,00%	50,00%
Renda Variável	181.980.848,33	50,46%	137.846.451,60	51,48%	70,00%	0,00%	50,00%
Total	360.654.756,17	100,00%	267.742.460,20	100,00%	-	-	-

Alocação dos Recursos da Entidade do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida(em R\$): RESERVA ADMINISTRATIVA

	Ano 2010		Ano 2011		Limites da Resolução 3792	Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%		Máximo	Mínimo
Renda Fixa	81.787.438,94	100,00%	91.594.495,42	100,00%	100,00%	0,00%	50,00%
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%	70,00%	0,00%	50,00%
Total	81.787.438,94	100,00%	91.594.495,42	100,00%	-	-	-

Alocação dos Recursos da Entidade do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida(em R\$): ATIVO CONTRIBUIÇÃO

	Ano 2010		Ano 2011		Limites da Resolução 3792	Política de Investimentos	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%		Máximo	Mínimo
Renda Fixa	382.778.865,42	100,00%	362.444.272,85	100,00%	100,00%	0,00%	50,00%
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%	70,00%	0,00%	50,00%
Total	382.778.865,42	100,00%	362.444.272,85	100,00%	-	-	-

Posição Patrimonial dos Investimentos - 30/12/11(Em R\$)

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

ATIVOS	Valor	%
LFT	-	0,00%
COTAS DE FUNDO		
RENDA FIXA	1.489.945.204,91	94,51%
CONTAS A PAGAR/RECEBER	18.669.221,19	1,18%
DEBENTURES	19.802.035,67	1,26%
AÇÕES	-	0,00%
COTAS DE FUNDO		
RENDA VARIÁVEL	56.856.637,47	3,61%
IMÓVEIS	10.804.983,36	0,69%
CAIXA	3.449,00	0,00%
OUTROS	(19.507.999,34)	-1,24%
TOTAL	1.576.573.532,26	100,00%

PLANO ASSISTENCIAL

ATIVOS	Valor	%
LFT	-	0,00%
COTAS DE FUNDO		
RENDA FIXA	170.863.453,75	100,00%
CONTAS A RECEBER	-	0,00%
DEBENTURES	-	0,00%
AÇÕES	-	0,00%
COTAS DE FUNDO		
RENDA VARIÁVEL	-	0,00%
IMÓVEIS	-	0,00%
CAIXA	-	0,00%
TOTAL	170.863.453,75	100,00%

Posição Patrimonial dos Investimentos - 30/12/11(Em R\$)

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA PASSIVO

ATIVOS	Valor	%
COTAS DE FUNDO		
REDA FIXA	776.979.048,12	87,81%
CONTAS A PAGAR/RECEBER	-	0,00%
DEBENTURES	172.118,83	0,02%
AÇÕES	-	0,00%
COTAS DE FUNDO		
REDA VARIÁVEL	107.683.197,87	12,17%
CAIXA	-	0,00%
TOTAL	884.834.364,82	100,00%

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA ATIVO

ATIVOS	Valor	%
COTAS DE FUNDO		
REDA FIXA	1.356.230.520,00	85,04%
CONTAS A PAGAR	-	0,00%
DEBENTURES	-	0,00%
AÇÕES	-	0,00%
COTAS DE FUNDO		
REDA VARIÁVEL	238.519.145,96	14,96%
CAIXA	-	0,00%
TOTAL	1.594.749.665,96	100,00%

Posição Patrimonial dos Recursos com Administração Terceirizada (Em R\$)

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

GESTOR	Valor	%
ITAU	-	0,00%
SUL AMÉRICA	164.920.923,98	11,99%
BRAM	450.142.015,13	32,72%
BTG PACTUAL	140.033.314,08	10,18%
HSBC	283.898.642,24	20,63%
BNP	178.035.099,02	12,94%
WESTERN	144.081.595,14	10,47%
SCHRODER	14.829.034,15	1,08%
TOTAL	1.375.940.623,74	100%

PLANO ASSISTENCIAL

GESTOR	Valor	%
ITAU	-	0,00%
SUL AMÉRICA	40.763.290,80	23,86%
BRAM	-	0,00%
BTG PACTUAL	34.611.852,55	20,26%
HSBC	21.164.505,51	12,39%
BNP	38.711.701,67	22,66%
WESTERN	35.612.460,93	20,84%
SCHRODER	-	0,00%
TOTAL	170.863.811,46	100%

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA PASSIVO

GESTOR	Valor	%
ITAU	884.662.245,88	100,00%
SUL AMÉRICA	-	0,00%
BRAM	-	0,00%
BTG PACTUAL	-	0,00%
HSBC	-	0,00%
BNP	-	0,00%
WESTERN	-	0,00%
SCHRODER	-	0,00%
TOTAL	884.662.245,88	100%

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA ATIVO

GESTOR	Valor	%
ITAU	0,00%	
SUL AMÉRICA	323.559.063,48	20,29%
BRAM	86.477.140,87	5,42%
BTG PACTUAL	274.731.955,56	17,23%
HSBC	167.993.492,38	10,53%
BNP	397.110.616,55	24,90%
WESTERN	282.674.295,43	17,73%
SCHRODER	62.209.246,23	3,90%
TOTAL	1.594.755.810,50	100%

Rentabilidades: Plano de Benefício Definido

Período	Quota ¹	CDI ⁴	Ibovespa ⁵	Meta Atuarial ³
Janeiro de 2011	0,59%	0,93%	-3,70%	1,39%
Fevereiro de 2011	0,83%	0,92%	1,46%	1,37%
Março de 2011	0,99%	0,99%	2,04%	1,02%
Abril de 2011	0,67%	0,91%	-3,34%	0,91%
Mai de 2011	0,91%	1,06%	-2,05%	0,42%
Junho de 2011	0,73%	1,03%	-3,19%	0,28%
Julho de 2011	0,73%	1,04%	-5,50%	0,36%
Agosto de 2011	1,38%	1,15%	-3,72%	1,02%
Setembro de 2011	0,82%	1,02%	-7,15%	1,16%
Outubro de 2011	1,12%	0,96%	11,77%	0,81%
Novembro de 2011	0,85%	0,93%	-2,27%	0,84%
Dezembro de 2011	0,69%	0,98%	0,04%	0,25%
Acumulado	10,81%	12,60%	-15,66%	10,26%

Rentabilidades: Plano Assistencial

Período	Quota ¹	CDI ⁴	Ibovespa ⁵	Meta Atuarial
Janeiro de 2011	0,53%	0,93%	-3,70%	0,93%
Fevereiro de 2011	0,24%	0,92%	1,46%	0,92%
Março de 2011	0,37%	0,99%	2,04%	0,99%
Abril de 2011	0,40%	0,91%	-3,34%	0,91%
Mai de 2011	0,37%	1,06%	-2,05%	1,06%
Junho de 2011	0,31%	1,03%	-3,19%	1,03%
Julho de 2011	1,37%	1,04%	-5,50%	1,04%
Agosto de 2011	0,73%	1,15%	-3,72%	1,15%
Setembro de 2011	0,50%	1,02%	-7,15%	1,02%
Outubro de 2011	0,11%	0,96%	11,77%	0,96%
Novembro de 2011	0,60%	0,93%	-2,27%	0,93%
Dezembro de 2011	0,19%	0,98%	0,04%	0,98%
Acumulado	5,87%	12,60%	-15,66%	12,60%

Rentabilidades: Plano de Contribuição Definida Passivo

Período	Super Conservador	CDI	Ibovespa ²	Índice de Referência
Janeiro de 2011	0,86%	0,86%	-3,94%	0,86%
Fevereiro de 2011	0,84%	0,84%	1,22%	0,84%
Março de 2011	0,92%	0,92%	1,79%	0,92%
Abril de 2011	0,84%	0,84%	-3,58%	0,84%
Mai de 2011	0,99%	0,99%	-2,29%	0,99%
Junho de 2011	0,96%	0,95%	-3,43%	0,95%
Julho de 2011	0,97%	0,97%	-5,74%	0,97%
Agosto de 2011	1,06%	1,07%	-3,96%	1,07%
Setembro de 2011	0,96%	0,94%	-7,38%	0,94%
Outubro de 2011	0,88%	0,88%	11,49%	0,88%
Novembro de 2011	0,89%	0,86%	-2,51%	0,86%
Dezembro de 2011	0,91%	0,91%	-0,21%	0,91%
Acumulado	11,65%	11,60%	-18,11%	11,60%

Período	Conservador	CDI	Ibovespa ²	Índice de Referência
Janeiro de 2011	-0,10%	0,86%	-3,94%	-0,10%
Fevereiro de 2011	0,90%	0,84%	1,22%	0,92%
Março de 2011	1,08%	0,92%	1,79%	1,09%
Abril de 2011	-0,05%	0,84%	-3,58%	-0,05%
Mai de 2011	0,33%	0,99%	-2,29%	0,33%
Junho de 2011	0,09%	0,95%	-3,43%	0,08%
Julho de 2011	-0,38%	0,97%	-5,74%	-0,37%
Agosto de 2011	0,06%	1,07%	-3,96%	0,07%
Setembro de 2011	-0,71%	0,94%	-7,38%	-0,72%
Outubro de 2011	3,03%	0,88%	11,49%	3,00%
Novembro de 2011	0,15%	0,86%	-2,51%	0,19%
Dezembro de 2011	0,69%	0,91%	-0,21%	0,68%
Acumulado	5,15%	11,60%	-18,11%	5,18%

Período	Moderado	CDI	Ibovespa ²	Índice de Referência
Janeiro de 2011	-0,83%	0,86%	-3,94%	-0,82%
Fevereiro de 2011	0,96%	0,84%	1,22%	0,97%
Março de 2011	1,20%	0,92%	1,79%	1,22%
Abril de 2011	-0,72%	0,84%	-3,58%	-0,71%
Mai de 2011	-0,17%	0,99%	-2,29%	-0,16%
Junho de 2011	-0,57%	0,95%	-3,43%	-0,58%
Julho de 2011	-1,40%	0,97%	-5,74%	-1,38%
Agosto de 2011	-0,71%	1,07%	-3,96%	-0,69%
Setembro de 2011	-1,93%	0,94%	-7,38%	-1,97%
Outubro de 2011	4,62%	0,88%	11,49%	4,60%
Novembro de 2011	-0,37%	0,86%	-2,51%	-0,32%
Dezembro de 2011	0,65%	0,91%	-0,21%	0,52%
Acumulado	0,58%	11,60%	-18,11%	0,53%

Período	Agressivo	CDI	Ibovespa ²	Índice de Referência
Janeiro de 2011	-1,55%	0,86%	-3,94%	-1,54%
Fevereiro de 2011	1,00%	0,84%	1,22%	1,03%
Março de 2011	1,30%	0,92%	1,79%	1,35%
Abril de 2011	-1,39%	0,84%	-3,58%	-1,37%
Mai de 2011	-0,68%	0,99%	-2,29%	-0,65%
Junho de 2011	-1,26%	0,95%	-3,43%	-1,24%
Julho de 2011	-2,41%	0,97%	-5,74%	-2,39%
Agosto de 2011	-1,47%	1,07%	-3,96%	-1,44%
Setembro de 2011	-3,08%	0,94%	-7,38%	-3,22%
Outubro de 2011	6,10%	0,88%	11,49%	6,19%
Novembro de 2011	-0,87%	0,86%	-2,51%	-0,83%
Dezembro de 2011	0,38%	0,91%	-0,21%	0,35%
Acumulado	-4,14%	11,60%	-18,11%	-4,01%

Rentabilidades: Plano de Contribuição Definida Ativo

Período	Super Conservador	CDI ⁴	Ibovespa ⁵	Índice de Referência
Janeiro de 2011	0,80%	0,93%	-3,70%	0,93%
Fevereiro de 2011	0,88%	0,92%	1,46%	0,92%
Março de 2011	0,99%	0,99%	2,04%	0,99%
Abril de 2011	0,83%	0,91%	-3,34%	0,91%
Mai de 2011	1,07%	1,06%	-2,05%	1,06%
Junho de 2011	0,95%	1,03%	-3,19%	1,03%
Julho de 2011	0,97%	1,04%	-5,50%	1,04%
Agosto de 2011	1,42%	1,15%	-3,72%	1,15%
Setembro de 2011	1,05%	1,02%	-7,15%	1,02%
Outubro de 2011	0,88%	0,96%	11,77%	0,96%
Novembro de 2011	1,02%	0,93%	-2,27%	0,93%
Dezembro de 2011	0,84%	0,98%	0,04%	0,98%
Acumulado	12,35%	12,60%	-15,66%	12,60%

Período	Conservador	CDI ⁴	Ibovespa ⁵	Índice de Referência
Janeiro de 2011	-0,10%	0,93%	-3,70%	0,01%
Fevereiro de 2011	0,93%	0,92%	1,46%	1,03%
Março de 2011	1,12%	0,99%	2,04%	1,20%
Abril de 2011	0,04%	0,91%	-3,34%	0,06%
Mai de 2011	0,50%	1,06%	-2,05%	0,44%
Junho de 2011	0,10%	1,03%	-3,19%	0,18%
Julho de 2011	-0,38%	1,04%	-5,50%	-0,27%
Agosto de 2011	0,39%	1,15%	-3,72%	0,17%
Setembro de 2011	-0,44%	1,02%	-7,15%	-0,62%
Outubro de 2011	2,89%	0,96%	11,77%	3,12%
Novembro de 2011	0,23%	0,93%	-2,27%	0,29%
Dezembro de 2011	0,60%	0,98%	0,04%	0,79%
Acumulado	5,96%	12,60%	-15,66%	6,56%

Rentabilidades: Plano de Contribuição Definida Ativo

Período	Moderado	CDI ⁴	Ibovespa ⁵	Índice de Referência
Janeiro de 2011	-0,78%	0,93%	-3,70%	-0,69%
Fevereiro de 2011	0,96%	0,92%	1,46%	1,11%
Março de 2011	1,21%	0,99%	2,04%	1,36%
Abril de 2011	-0,56%	0,91%	-3,34%	-0,58%
Mai de 2011	0,05%	1,06%	-2,05%	-0,03%
Junho de 2011	-0,54%	1,03%	-3,19%	-0,45%
Julho de 2011	-1,37%	1,04%	-5,50%	-1,25%
Agosto de 2011	-0,39%	1,15%	-3,72%	-0,56%
Setembro de 2011	-1,51%	1,02%	-7,15%	-1,84%
Outubro de 2011	4,40%	0,96%	11,77%	4,74%
Novembro de 2011	-0,36%	0,93%	-2,27%	-0,19%
Dezembro de 2011	0,43%	0,98%	0,04%	0,65%
Acumulado	1,42%	12,60%	-15,66%	2,15%

Período	Agressivo	CDI ⁴	Ibovespa ⁵	Índice de Referência
Janeiro de 2011	-1,46%	0,93%	-3,70%	-1,38%
Fevereiro de 2011	1,02%	0,92%	1,46%	1,19%
Março de 2011	1,29%	0,99%	2,04%	1,51%
Abril de 2011	-1,15%	0,91%	-3,34%	-1,21%
Mai de 2011	-0,39%	1,06%	-2,05%	-0,49%
Junho de 2011	-1,16%	1,03%	-3,19%	-1,08%
Julho de 2011	-2,38%	1,04%	-5,50%	-2,23%
Agosto de 2011	-1,17%	1,15%	-3,72%	-1,29%
Setembro de 2011	-2,63%	1,02%	-7,15%	-3,07%
Outubro de 2011	5,89%	0,96%	11,77%	6,36%
Novembro de 2011	-0,90%	0,93%	-2,27%	-0,67%
Dezembro de 2011	0,23%	0,98%	0,04%	0,51%
Acumulado	-3,06%	12,60%	-15,66%	-2,15%

Período	Contribuição	CDI ⁴	Ibovespa ⁵	Índice de Referência
Janeiro de 2011	0,80%	0,93%	-3,70%	-1,38%
Fevereiro de 2011	0,88%	0,92%	1,46%	1,19%
Março de 2011	0,98%	0,99%	2,04%	1,51%
Abril de 2011	0,83%	0,91%	-3,34%	-1,21%
Maio de 2011	1,07%	1,06%	-2,05%	-0,49%
Junho de 2011	0,93%	1,03%	-3,19%	-1,08%
Julho de 2011	0,97%	1,04%	-5,50%	-2,23%
Agosto de 2011	1,41%	1,15%	-3,72%	-1,29%
Setembro de 2011	1,05%	1,02%	-7,15%	-3,07%
Outubro de 2011	0,87%	0,96%	11,77%	6,36%
Novembro de 2011	1,02%	0,93%	-2,27%	-0,67%
Dezembro de 2011	0,84%	0,98%	0,04%	0,51%
Acumulado	12,29%	12,60%	-15,66%	-2,15%

Período	Administrativo	CDI ⁴	Ibovespa ⁵	Índice de Referência
Janeiro de 2011	0,80%	0,93%	-3,70%	-1,38%
Fevereiro de 2011	0,88%	0,92%	1,46%	1,19%
Março de 2011	0,99%	0,99%	2,04%	1,51%
Abril de 2011	0,83%	0,91%	-3,34%	-1,21%
Maio de 2011	1,06%	1,06%	-2,05%	-0,49%
Junho de 2011	0,92%	1,03%	-3,19%	-1,08%
Julho de 2011	0,96%	1,04%	-5,50%	-2,23%
Agosto de 2011	1,41%	1,15%	-3,72%	-1,29%
Setembro de 2011	1,05%	1,02%	-7,15%	-3,07%
Outubro de 2011	0,87%	0,96%	11,77%	6,36%
Novembro de 2011	1,01%	0,93%	-2,27%	-0,67%
Dezembro de 2011	0,83%	0,98%	0,04%	0,51%
Acumulado	12,25%	12,60%	-15,66%	-2,15%

Observações:

1. Rentabilidade Líquida da Entidade calculada pela Contabilidade
2. Rentabilidade do Ibovespa Fechamento
3. Calculada com base no IGP-DI + 5% a.a. para o Plano de Benefício Definido
4. Rentabilidade de CDI + 0.90% a.a.
5. Rentabilidade do Ibovespa Fechamento + 3% a.a.

Resumo da Política de Investimentos - 2012

Plano BD

Parcela do Patrimônio	Alocação
(a) Patrimônio Total BD	Resultante da alocação abaixo
(b) Reserva Especial (Superávit para retorno)	100% Renda Fixa
(c) Fundo Administrativo BD	100% Renda Fixa
(d) Reserva Matemática	100% Fundo para atendimento do ALM
Valor remanescente (g) =	
(a) - [(b) + (c) + (d)]	Fronteira Eficiente (4,5% renda fixa, 71% fundo com bench IMA-B5, 19,5% renda variável e 5% imóveis – valor corrente)

Rendas

Renda Fixa Passiva (Plano CD)	Alocação
Títulos do Tesouro	Até 100%
CDBs, Letras Financeiras e DPGE (rating >= A)	Até 30%
Caixa	Até R\$ 15.000,00

Benchmark: CDI / Tracking Error: 0,5% a.a.

Renda Fixa Ativa (Planos: BD / CD / Pl. Assistencial / PGA)	Alocação
Títulos do Tesouro	Até 100%
CDBs, Letras Financeiras e DPGE (rating >= A)	Até 30%
Debêntures (rating >= A)	Até 30%
FIDC	Até 10%
Operações a termo	Até 10%
Cotas de Fundos ref. DI	Até 10%
Caixa	Até R\$ 15.000,00

Benchmark: CDI / Excess Return: 0,9% a.a. / Tracking Error: 3% a.a. / Var: 1,5% a.m. comparado ao CDI

Renda Variável Ativa (PI BD / CD)	Alocação
Ações BM&FBovespa	De 95% a 100% do índice
Títulos Públicos Federais	Até 5%
Caixa	R\$ 20.000,00
Benchmark: Ibovespa / Excess Return: 3% a.a. / Tracking Error: 10% a.a.	

Renda Variável Passiva (PI CD)	Alocação
Ações BM&FBovespa	99%
Títulos Públicos Federais	Até 5%
Caixa	R\$ 20.000,00
Benchmark: Ibovespa / Tracking Error: 4% a.a.	

Fundos

Fundo ALM	Alocação
Papéis NTN-B atrelados ao passivo	De 80% a 100%
LFT	Até R\$ 2M
Compromissadas	Até 100%
Caixa	Até R\$ 15K
Benchmark: IPCA + 5% a.a. / Tracking error: 2% a.a.	

Fundo com benchmark IMA-B5	Alocação
Papéis NTN-B	De 70% a 100%
Compromissadas	Até 30%
Debêntures (rating >= A-) c/ rentabilidade IPCA	Até 30%
Caixa	Até R\$ 15K
Tracking Error: 0,5% a.a.	

Derivativos

Renda Fixa Ativa e Pl. Assistencial / PGA	Alocação
Contratos Swap, mercado futuro	Até 100%
Câmbio	Até 20%
De Dívida	Até 10%
Operações a termo	Até 10%

Renda Fixa Passiva, ALM, IMA-B5	Alocação
Contratos de Swap	Até 100%
Mercado Futuro	Até 100%

Renda Variável Ativa e Passiva	Alocação
Mercado Futuro	Até 5%

Perfis de Investimento do Plano CD: Gestão Passiva

Perfil	Renda Fixa	Renda Variável
Super Conservador	100%	0%
Conservador	80%	20%
Moderado	65%	35%
Agressivo	50%	50%

Perfis de Investimento do Plano CD: Gestão Ativa

Perfil	Renda Fixa	Renda Variável
Super Conservador	100%	0%
Conservador	80%	20%
Moderado	65%	35%
Agressivo	50%	50%

Ata de Reunião do Conselho Deliberativo Realizada em 28 de Março de 2012

Aos vinte e oito dias do mês de março de 2012 às 15:00h, reuniram-se na sede da Fundação Previdenciária IBM, na Av. Pasteur nº 138/146, 10º andar (parte), nesta Cidade, inscrita no CNPJ sob o nº 30.658.868/0001-44, sob a presidência do Sr Diego Patrício Espinosa Garrido, os Srs. Claudio Roberto Vasconcellos Schlesinger, Luciana Camargo Pereira, Ingrid Koster e Antonio José Guimarães Ramos, membros de seu Conselho Deliberativo, que foram convocados para tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre: 1) as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011; 2) os resultados obtidos na Avaliação Atuarial e registrados na Demonstração Atuarial, incluindo os Pareceres Atuariais emitidos pela Towers Watson; 3) a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas por plano de Benefícios, Demonstrativos Patrimoniais e de Resultado dos Planos de Benefícios.

Após a análise e tendo em vista a recomendação do Conselho Fiscal e, também, considerando o Parecer do Auditor Independente elaborados pela PriceWaterhouse & Coopers Auditores Independentes e os Pareceres Atuariais elaborados pela Towers Watson, decidiram os referidos membros do Conselho Deliberativo, por unanimidade, aprovar: 1) as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apoiados nos Balancetes, no Balanço Patrimonial, na Demonstração de Resultados, na Demonstração do Fluxo Financeiro e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis; 2) os resultados obtidos nas Avaliações Atuariais, registrados no Demonstração Atuarial – DA; 3) a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, Demonstrativos Patrimoniais e de Resultados por Planos de Benefícios, a todos os participantes, dar-se-á por meio eletrônico ou serviços postais convencionais, até o dia 30 de abril de 2012, observado o disposto na Resolução CGPC nº 23/2006 alterada pela CNPC 02/2011. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, antes lavrando-se esta ata, que foi aprovada e assinada por todos os presentes.

Diego Patrício Espinosa Garrido

Claudio Roberto Vasconcellos Schlesinger

Luciana Camargo Pereira

Ingrid Koster

Antonio José Guimarães Ramos

Despesas Administrativas (em R\$ mil)

DESPESAS DA GESTÃO PREVIDENCIAL

	Plano CD	Plano BD	Plano Assistencial	Total
Treinamentos/congressos e seminários	2	2	-	4
Viagens e estadias	15	1	-	16
Consultoria Atuarial	138	66	-	204
Consultoria Contábil	284	214	-	498
Consultoria Jurídica	-	3.843	-	3.843
Recursos Humanos	8	45	-	53
Informática	136	28	-	164
Gestão/Planejamento Estratégico	4.203	2.113	-	6.316
Auditoria Contábil	43	136	-	179
Serviços Gráficos	111	-	-	111
Impostos, Taxas e Contribuições	244	120	-	364
Impostos, Taxas e Contribuições (*)	-	-	11	11
Contingências	-	(5)	-	(5)
Despesas Gerais	78	97	-	175
TOTAL	5.018	6.540	11	11.569

DESPESAS DE INVESTIMENTOS

	Plano CD	Plano BD	Plano Assistencial	Total
Consultoria de Investimentos	177	20	-	197
Consultoria Imobiliária	-	95	-	95
Taxa de Custódia / CETIP / SELIC	194	241	-	435
Contingências	77	46	-	123
Contingências (*)	36	-	126	162
TOTAL	407	356	126	889

DESPESAS ADMINISTRATIVAS TOTAIS	5.425	6.896	137	12.458
--	--------------	--------------	------------	---------------

(*) Despesas abatidas do retorno dos investimentos.

Você sabia?

Se você é participante do plano de Contribuição Definida, agora pode cadastrar seus beneficiários em caso de falecimento através do Portal FPI www.fundacaoibm.com.br

Entre e confira!

Aproveite seu acesso e atualize todo o seu cadastro.

Manter suas informações atualizadas é extremamente importante para a Fundação Previdenciária IBM poder auxiliar você e sua família nas dúvidas relacionadas ao plano.

Canais de Comunicação

Você já visitou o novo portal da Fundação IBM?

Lançado em 2011, o novo portal tem por objetivo tornar o acesso às informações sobre seu plano mais fácil. Acesse já: www.fundacaoibm.com.br

Lá você pode consultar diversas informações do plano FPI, realizar simulações e utilizar nosso canal de comunicação "Fale Conosco"

Dúvidas? Fale com a FPI:

Email.: fundacao@br.ibm.com ou biancar@br.ibm.com

Telefones: **0800 727 3018** (Mercer) ou **11 2132 4500** (RH Help)